Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Novembro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.141 | R$ 4,00

Projeto de anistia a Bolsonaro divide PT e pode derrubar Edinho Silva da presidência do partido

CAPPELLI - PÁGINA 2

Fim do inquérito das fake news gera novo desafio ao Supremo

Decisão do ministro Edson Fachin não pacificou Corte e levará à revisão de 104 procedimentos

PÁGINA 6

Crise na Eletronuclear afeta hospital em Angra

Escassez em hospital mantido pela Eletronuclear, no Estado do Rio, expõe impacto de cortes orçamentários e leva estatal federal a liberar repasse emergencial.

PÁGINA 13

Câmara aprova pedido de cassação contra Hingo

Treze dos 15 vereadores votaram a favor do recebimento da denúncia, que será analisada por uma comissão processante com prazo de 90 dias e definida por sorteio.

PÁGINA 11

ESPORTE

GP DE SP DE F1 SOFRE COM PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO

PÁGINA 15

INTERNACIONAL

RÚSSIA E UCRÂNIA RETOMAM NEGOCIAÇÕES

PÁGINA 14

EMPRESÁRIOS APLAUDEM DOUGLAS RUAS EM ENCONTRO MARCADO PELA SERIEDADE E RESPEITO



RENATO WROBEL

Douglas Ruas sendo homenageado no almoço-palesta do LIDE RJ, no Fairmont Copacabana

O governador eleito Douglas Ruas participou, nesta terça-feira (10), de um encontro promovido pelo LIDE RJ, no Fairmont Copacabana, com grandes empresários e CEOs, com o tema "Projetos e Perspectivas da Gestão do Estado do Rio de Janeiro". Ruas apresentou suas propostas para deixar o estado do Rio um ambiente de negócios mais favorável.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



BOB SOUSA/DIVULGAÇÃO

Sidney Santiago Kuanza **estreia o solo 'A Solidão do Feio'** no Sesc Copacabana **e evoca a obra do escritor para denunciar as estruturas de segregação e a hipocrisia social no Brasil.** Em entrevista ao Correio, o ator fala sobre seus 20 anos de carreira, **o combate ao racismo e este projeto que investiga masculinidades e negritudes.** Página 3

Algo mudou para a esquerda no mundo digital

O que Janones produziu para Lula no segundo turno, nas redes sociais, não será algo episódico. Há uma grande possibilidade de a esquerda rivalizar com a direita.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 4

Distrital misto fica sem apoio de membros do centrão

Lideranças de partidos do Centrão na Câmara comunicaram a Hugo Motta, que não há maioria nas bancadas para aprovar a proposta que institui o sistema de votação distrital misto.

PÁGINA 7

Petistas temem que esteja em curso um golpe da Faria Lima

Petistas de peso têm alertado o Planalto para o que chamam de risco de estar sendo preparado um "golpe do mercado" contra Lula, semelhante ao que teria ocorrido com Dilma Rousseff.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Projeto de anistia a Bolsonaro divide PT e pode derrubar Edinho Silva da presidência do partido

■ Um projeto de anistia a Jair Bolsonaro dividiu o PT e pode culminar com mudança no comando do partido de Lula. Nos bastidores, a ideia de libertar Bolsonaro com a justificativa de arrefecer os ânimos na política foi atribuída a Edinho Silva, presidente nacional do PT.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Ideia de libertar Bolsonaro para arrefecer os ânimos na política foi atribuída a Edinho

■ Sem citar o dirigente, Gleisi Hoffmann criticou a proposta. Em declaração ao ICL Notícias, ela afirmou que a medida era tão absurda que os dirigentes do PT que defenderam a ideia em declaração em off ao jornal Folha de São Paulo sequer apareceram publicamente.

■ O fato é que dentro do PT, esse desgaste recaiu sobre Edinho Silva, que já vem sendo pressionado a deixar a presidência do Partido dos Trabalhadores por conta do fraco desempenho como coordenador da campanha de Lula no primeiro turno da eleição à Presidência.

■ No segundo turno, Edinho perdeu espaço para nomes como André Janones, Camilo Santana e Marco Aurélio de Carvalho, que passaram a ganhar maior protagonismo na campanha.

■ A coluna apurou que já existe um movimento dentro do PT para convencer Edinho Silva a renunciar à presidência da legenda. Caso ele resista, a alternativa discutida é antecipar o Processo de Eleição Direta (PED), para que o partido escolha um novo presidente já no próximo ano.

Relatório aponta desaparecimento de US$ 85 milhões em peças de caças dos EUA

■ Um relatório do Government Accountability Office (GAO), órgão de fiscalização do Congresso dos Estados Unidos, aponta que o Departamento de Defesa norte-americano não consegue esclarecer a situação de mais de 1 milhão de peças de caças militares F-35, avaliadas em US$ 85 milhões (cerca de R$ 475 milhões). O documento, publicado nesta segunda-feira (9), revela falhas no controle dos equipamentos e dificuldades para identificar o destino de componentes registrados como perdidos.

REPRODUÇÃO



F-35 é um dos principais caças dos EUA

■ Segundo a auditoria à qual a coluna teve acesso, as peças foram contabilizadas como perdas por uma empresa contratada entre maio de 2018 e outubro de 2022, período que abrange os governos de Donald Trump e Joe Biden.

■ O relatório revela que, até março de 2026, já durante o segundo mandato de Trump, o escritório responsável pelo programa F-35 ainda não havia esclarecido a situação dessas perdas. A ausência de registros completos impediu os responsáveis de determinar se os casos haviam sido devidamente comunicados, analisados ou solucionados.

■ A fiscalização identificou ainda que cerca de 940 mil peças não haviam sido encaminhadas para análise de responsabilidade quando o problema foi inicialmente identificado.

■ O programa F-35 reúne aproximadamente 26 milhões de componentes distribuídos por mais de 700 instalações administradas pelo governo norte-americano e por empresas contratadas em diferentes países.

■ De acordo com o GAO, os sistemas utilizados pelo Departamento de Defesa apresentam informações desatualizadas, incompletas ou incorretas. Em alguns casos, os responsáveis sequer conhecem a localização exata das instalações de empresas subcontratadas que armazenam componentes militares.

■ A auditoria também identificou aproximadamente 17 mil peças em manutenção ou reparo que não estavam registradas no sistema oficial de controle patrimonial.

■ O documento alerta que a falta de fiscalização adequada compromete a capacidade de identificar desperdícios, fraudes ou eventuais furtos, além de dificultar a responsabilização de empresas contratadas.

■ O F-35 é considerado o programa de armamentos mais caro da história do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, com custo estimado superior a US$ 1,9 trilhão ao longo de seu ciclo de vida.

■ Diante dos problemas identificados, o GAO apresentou quatro recomendações para reforçar a fiscalização, melhorar os registros patrimoniais e ampliar o acompanhamento das perdas. O Departamento de Defesa concordou com todas elas.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas Ferreira é deputado federal

Nikolas aciona TCU para barrar compra de iPhones no Senado por R$ 6 milhões

■ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) afirmou que vai acionar o Tribunal de Contas da União (TCU) para questionar uma licitação de mais de R$ 6 milhões destinada à compra de celulares pelo Senado Federal. Segundo o parlamentar, a contratação prevê a aquisição de 425 aparelhos, incluindo 95 unidades do iPhone 18 Pro.

■ Nikolas pretende apresentar uma representação ao TCU para investigar a legalidade e a economicidade da compra. O deputado também informou que vai ajuizar uma ação popular para tentar impedir a contratação.

■ Em declaração à coluna, o parlamentar responsabilizou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), pela autorização da licitação e criticou o uso de recursos públicos para a aquisição dos equipamentos.

■ "Em um país com uma dívida pública trilionária, juros altíssimos e uma população sufocada por impostos, essa contratação é um atentado à moralidade administrativa", afirmou.

■ Segundo Nikolas, a compra dos aparelhos representa um gasto incompatível com a situação econômica do país. O parlamentar também questionou a necessidade de disponibilizar modelos recentes de celulares aos integrantes do Senado.

PINGA-FOGO

Empresários aplaudem Douglas Ruas em encontro marcado pela seriedade e respeito

■ **Há muito tempo que os salões principais do Hotel Fairmont não reunia tantos empresários do Rio e alguns vindos de São Paulo especialmente para ouvir os planos do governador eleito do Rio, Douglas Ruas, que foi aplaudido várias vezes nas respostas que dava a cada uma das perguntas feitas pelos principais CEOs presentes ao evento do LIDE Rio.**

■ Um sentimento formou consenso: O estado do Rio está em boas mãos. O Governador deu um show, demonstrando estar preparado para a missão que recebeu das urnas. Ruas transmitiu o tom de seriedade e segurança nos seus discursos, além de demonstrar uma postura altiva e própria para a liturgia do cargo.

■ **Na sua chegada ao Fairmont, ele foi recebido pela presidente do LIDE Rio, Andreia Repsold, pelo presidente da Federação das Indústria - Firjan, Luiz Césio Caetano, e por Netto Moreira, diretor dos Hotéis de Luxo da Accor. Recepção de chefe de estado.**

■ Já no quarto piso, onde fica os salões, o espaço já estava lotado às 11h45min, quando o governador circulou cumprimentando os empresários e recebendo as congratulações pela vitória nas eleições.

■ **Antes da palestra-almoço, o governador eleito Douglas Ruas foi homenageado pelos principais dirigentes empresariais, com uma placa parabenizando-o pela vitória e desejando boa sorte à frente do Estado. O período eleitoral passou e o desejo dos empresários foi de colocar os planos de negócios para funcionar: arregaçar as mangas e seguir em frente.**

■ Na sua fala, o governador eleito fez algumas revelações que agradaram os empresários. Afirmou que irá trabalhar com todos os prefeitos, independente das questões partidárias e que a sua equipe de transição já estava conversando com o Governo Federal, com quem prometeu manter um diálogo em uma agenda pró-Rio.

■ **Douglas foi aplaudido quando anunciou um teto de gastos para as despesas públicas, que ficará acondicionado a aumento de receita. Destacou a importância de investir em formação de mão de obra e na promoção do turismo como atividade econômica. Prometeu ser o líder na captação de turistas para o Rio e na disputa contra outros mercados.**

■ O almoço do LIDE RJ não poderia ter ocorrido em uma sicronicidade melhor. Demonstrou que a classe empresarial e as principais lideranças empresariais do estado estão entusiasmadas com os resultados das urnas. Abraçaram uma agenda positiva e de estabilidade jurídica e acreditam que os problemas crônicos de segurança serão resolvidos.

■ **Diferente do período eleitoral, não foi uma reunião/almoço, com quase 300 empresários, e os jornalistas puderam presenciar que o clima agora é de trabalho e saíram entusiasmados por encontrarem um governador que criará condições para atrair novos investimentos e fazer o Rio voltar a crescer.**

■ Na porta do Fairmont, a manifestação do exército do Dudu, que, segundo o colunista Lauro Jardim, de O GLOBO, iria fazer um bati-bum na porta do hotel, ficou restrita a sete pessoas. Entre elas, funcionários que prestam seerviços à prefeitura do Rio. Aliás, o mesmo jornal que, em dissonância com o que foi demonstrado pela agenda empresarial no evento do Lide, fez editorial confuso, que pede a continuidade das eleições, algo que está claramente rejeitada pelas forças empresariais. Este editorial de O GLOBO, inclusive, foi alvo de piadas no almoço, ficou como um réquiem à velha política e de inconformados com a chegada de atores novos e com uma agenda de crescimento, sem malandragem, galhofa, informalismo, e que insistem no uso de subterfúgios jurídicos para se manterem vivos.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Em encontro com líderes empresariais, Douglas Ruas diz que irá criar balcões de negócios em cada região para desburocratizar abertura de empresas

FOTOS RENATO WROBEL

O governador eleito, Douglas Ruas, participou nesta terça-feira (10/11) de encontro promovido pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais. O evento, realizado em Copacabana, teve como tema "Projetos e Perspectivas da Gestão do Estado do Rio de Janeiro" e contou com a participação de CEOs e lideranças empresariais de diferentes setores.

Durante o discurso e a rodada de perguntas e respostas com os empresários, Ruas apresentou propostas de sua gestão para proporcionar ao Rio de Janeiro um ambiente de negócios mais favorável.

Entre as propostas apresentadas está a criação de balcões de negócios, com o nome de 'Investe Aqui', que reunirão órgãos responsáveis pelo registro, licenciamento e regularização de empresas, como Jucerja e secretarias de Fazenda e de Meio Ambiente, além de instituições de apoio ao desenvolvimento econômico, como a AgeRio.

— Vamos colocar todos os órgãos em um balcão único para que o empresário não tenha que se deslocar por horas para abrir uma empresa ou ampliar sua atividade. Para dar conta da demanda, vamos realizar concursos e colocar em prática a tecnologia — disse Ruas.

Pela proposta, cada região do estado contará com superintendências que terão apoio técnico de profissionais qualificados e autonomia para realizar licenciamentos. O objetivo é regionalizar a prestação do serviço público, levando o atendimento também às áreas mais afastadas da capital.

O evento contou com a participação da presidente do LIDE Rio, Andréia Repsold; de Anselmo Leal, diretor-presidente da Águas do Rio; Antônio Queiroz, presidente da Fecomércio; Flávio Vaz, diretor-geral da Iguá Saneamento, entre outros representantes do setor empresarial.



Douglas Ruas

CM



Nomes de 2027: os candidatos a presidência da Alerj, Anderson Moraes, e a presidência do TJRJ, desembargador Claudio Brandão, com o deputado Rodrigo Amorim, candidato a uma vaga no TCE

CM



O governador eleito Douglas Ruas foi recebido com todas as honras na chegada ao almoço do LIDE por Andreia Repsold; pelo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano; e por Netto Moreira



Pedro Guimaraes, Alexandre Accioly, Gustavo Tutuca, Marcelo Alvez e Netto Moreira



Netto Moreira, diretor dos Hotéis de Luxo da Accor



Priscila Sakalen, Andreia Repsold e Vinicius Benevides



Fernanda Amaral e Kiki Moretti



Fernanda Candeias e Gisela Gadelha

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

O incrível exército de André Janones

A teimosia do octogenário Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em não perceber que a forma de se fazer campanha mudou quase lhe custou a eleição.

Foi preciso a sacudida do primeiro turno, quando terminou atrás de seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), para Lula enfim admitir que a mobilização hoje se faz pelas redes sociais. Felizmente para ele, Lula encontrou ao seu lado o deputado André Janones (Rede-MG).

Pode-se até discutir os métodos de Janones, só não se pode negar que ele sabe muito bem como funcionam as redes sociais e conhece os segredos dos seus algorítimos. O crescimento de Lula no mundo digital foi o capítulo inicial do seu crescimento final nas urnas no segundo turno.

Muito provavelmente, o que Janones produziu no segundo turno não será algo episódico, que se desfaz terminada a eleição. Há uma grande possibilidade de a esquerda agora rivalizar pelo menos com a direita no domínio que o grupo até então tinha no mundo digital.

Um estudo do DSC Lab com relação à sessão na qual o Supremo Tribunal Federal (STF) discutiu a proibição das apostas bets parece um sinal de que, sim, o Exército do Lula (ou, na prática, de Janones) veio para ficar.

Depois do momento de comemoração da vitória nas eleições, o relatório coordenado por Tiago Falqueiro mostra que houve uma queda nas interações. Natural, o propósito do canal tinha sido alcançado. Mas, então, Janones resolveu comunicar aos inscritos que eles tinham "uma outra missão": derrubar a possibilidade de o STF retomar as bets a partir da pressão que, principalmente, faziam os clubes de futebol.

No dia 3 de novembro, o canal enviou 32 mensagens pedindo que seus integrantes acompanhassem a audiência no STF, assinassem um abaixo-assinado contra o retorno das bets e subissem hashtags relacionadas ao tema. A pauta circulou 1,9 vezes mais que o esperado para o período. Resultado ou não dessa pressão, o ministro Luiz Fux, relator do caso, suspendeu todas as ações sobre apostas bets até o julgamento final da questão pela Corte.

Num exemplo, às 9h01 do dia da audiência, o canal postou um vídeo de Lula sobre as bets e perguntou aos integrantes se eles estavam com "saudades de uma missão". Foram 172,2 mil reações e 44 mil encaminhamentos. Às 16h27, a hashtag "#comlulanãotembets" subiu ao topo das postagens no X.

"O Exército do Lula segue funcionando como canal de comunicação, engajamento e pressão fora do calendário eleitoral", conclui Tiago Falqueiro. "A audiência responde no nível da campanha, e a mobilização contra as bets mostrou que um tema relevante para esse público devolve ao canal circulação que o fim da eleição tinha cortado", continua. "O desafio agora é a constância: o canal passou quatro dias sem mensagens e o painel marcou 130 mil inscritos a menos, e o levantamento indica que ele circula quando tem uma pauta assim", conclui.

Algo mudou no mundo digital...

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Fim do inquérito é para ser começo

Decidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, o fim do aparentemente interminável inquérito das fake news precisa ser o início de uma mudança radical em uma corte que se revelou frágil ao precisar de tantas blindagens.

Aberto de maneira inusitada em março de 2019, o inquérito vinha servindo com uma espécie de escudo e porrete para o STF e, em particular, para Alexandre de Moraes. Era brandido pelo ministro diante do que ele avaliasse ser uma ameaça ao tribunal ou à sua pessoa.

Não que as investigações tenham sido inúteis, delas nasceram 1.600 ações penais, inclusive contra responsáveis pela tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023. Mas não dá para manter uma espécie de inquérito prêt-à-porter, um cão de guarda sempre alerta e pronto para morder quem chegasse perto de seus domínios.

Mas os problemas do STF vão muito além do tal inquérito. A sucessão de questionáveis e, mesmo, abusivas decisões tomadas por ministros da corte e do Tribunal Superior Eleitoral durante as eleições mostra que a partidarização contaminou algumas das mais altas instâncias do Judiciário.

É razoável e até desejável que tribunais tenham integrantes progressistas e conservadores, ministros que, de alguma forma, representem linhas de pensamento presentes na sociedade. Mas, depois da Lava Jato, uma politização mais ampla e genérica foi transformada em partidarização.

Depois das pedaladas processuais de Sérgio Moro e de Deltan Dallagnol, da transformação de provas em detalhes, a principal qualidade de um candidato a ministro de tribunal superior passou a ser o compromisso de não mandar seu padrinho para a cadeia: Jair Bolsonaro e Lula, este, em seu terceiro mandato, trataram de exigir isso de seus indicados.

A partidarização chegou ao ponto de atrapalhar investigações óbvias e necessárias, como as que precisam esclarecer suspeitas relacionadas, principalmente, aos ministros Moraes, Kassio Nunes Marques, Dias Toffoli e André Mendonça.

Não dá para aplicar no STF o mesmo critério volta e meia usado pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados para livrar a cara de deputados de direita e esquerda, processos em que uma mão suja a outra. Ministros suspeitos de praticarem tenebrosas transações não podem ser encarregados de julgar cidadãos acusados de corrupção.

O que está em jogo vai muito além da condenação desses ou daqueles ministros, mas a própria credibilidade do STF. A Justiça precisa ser um elemento de pacificação, até por seu poder de definir destinos de pessoas, empresas e instituições, não pode ser maculada por desconfianças de que atua para, principalmente, garantir seus próprios interesses.

EDITORIAL

No Alzheimer, a memória se perde. A dignidade, não

O caso do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, aos 95 anos, traz à sociedade brasileira uma reflexão que vai muito além da política: estamos preparados para cuidar, com respeito, responsabilidade e dignidade, das pessoas que vivem com Alzheimer?

A doença de Alzheimer não escolhe classe social, profissão, prestígio ou trajetória. Ela compromete progressivamente a memória, a capacidade de raciocínio e a autonomia, impondo desafios não apenas ao paciente, mas também à família e a todos que participam de sua rotina. Quando atinge alguém que já ocupou o mais alto cargo da República, o assunto ganha visibilidade. Mas é fundamental compreender que milhares de brasileiros enfrentam diariamente essa mesma realidade, longe dos holofotes e, muitas vezes, sem acesso à assistência necessária.

O principal alerta que esse caso nos deixa é que o Alzheimer exige muito mais do que cuidados improvisados ou soluções domésticas. Exige acompanhamento médico especializado, ambiente seguro, tratamento individualizado, apoio psicológico e uma rede de cuidadores preparada. Exige, sobretudo, compreensão.

É preciso lembrar que o diagnóstico não apaga a história de uma pessoa, sua identidade, seus sentimentos ou sua dignidade. Mesmo quando as palavras falham, quando as lembranças desaparecem e a comunicação se torna difícil, permanece um ser humano que merece respeito, afeto e proteção. A pessoa com Alzheimer não pode ser reduzida à doença que enfrenta.

Também é necessário reconhecer o peso que recai sobre os familiares. Cuidar de alguém com demência é uma tarefa contínua, emocionalmente desgastante e, muitas vezes, financeiramente difícil. Por isso, políticas públicas, orientação profissional e suporte às famílias não são privilégios: são necessidades sociais.

O episódio envolvendo FHC deve servir de alerta e oportunidade de conscientização. Não para alimentar especulações sobre sua intimidade, mas para ampliar o debate sobre uma questão que pode alcançar qualquer família.

Uma sociedade verdadeiramente civilizada não se mede apenas pela maneira como trata seus cidadãos enquanto são produtivos, lúcidos e independentes. Mede-se, sobretudo, pela forma como acolhe aqueles que mais precisam de proteção.

No Alzheimer, a memória pode se perder. A dignidade, jamais.

OPINIÃO DO LEITOR

Homenagem especial!

Em 19 anos de carreira na Fórmula 1, Rubinho Barrichello foi vice-campeão mundial em 2002 e 2004 além de conquistar 11 vitórias, 14 poles positions e 68 pódios na modalidade em 323 provas. Ele tem gasolina no sangue e competitivo em vários tipos de pistas. Grande talento.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO



Tande diz que conquista é resultado da continuidade de trabalho

Resende ganha primeiro lugar na categoria Saúde e Bem-Estar

Resende conquistou, nesta terça-feira (10), o primeiro lugar na categoria Saúde e Bem-Estar do Prêmio Band Cidades Excelentes 2026, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes do Estado do Rio de Janeiro. A cidade, sob a gestão do prefeito Tande Vieira, também foi finalista nas categorias "Educação" e "Infraestrutura e Sustentabilidade", consolidando os avanços da administração municipal em áreas estratégicas para a qualidade de vida da população. Promovido pelo Grupo Bandeirantes e pelo Instituto Áquila, o Prêmio Band Cidades Excelentes é uma das principais iniciativas de reconhecimento da gestão pública municipal no país. Nesta edição, a premiação avaliou 98 indicadores, 26 a mais do que no ano anterior, considerando o desempenho dos municípios em diferentes áreas e os resultados das políticas públicas implementadas.

Novos investimentos e modernização

Para o prefeito Tande Vieira, a conquista é resultado da continuidade de um trabalho iniciado na gestão do ex-prefeito e deputado federal eleito Diogo Balieiro e que vem sendo ampliado com novos investimentos, modernização da infraestrutura e avanço dos serviços públicos de saúde. Resende tem avançado na ampliação e na qualificação da assistência à saúde, com investimentos no Hospital Municipal de Emergência, na UPA 24 Horas, na Santa Casa de Misericórdia, entre outros.

DIVULGAÇÃO/PMR



Resende ganha Prêmio Band Cidades Excelentes

LOA e PPA: Projetos de emendas prorrogados

O prazo para apresentação de emendas parlamentares ao Projeto de Revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 foi prorrogado até a próxima sexta-feira (13), às 15h. A decisão foi da Comissão de Orçamento da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), em anúncio realizado pelo presidente do colegiado Gustavo Tutuca (PP), durante a sessão plenária desta terça (10). A previsão é de que as propostas sejam votadas em 17 de dezembro, de acordo com cronograma.

Textos passam por audiênicia e parecer prévio

Após a apreciação, o texto aprovado será enviado para o Poder Executivo, para sancionar ou vetar a proposta. A prorrogação ocorre após o início das tramitações do PPA e do PLOA na Casa, onde os textos cumpriram etapas decisivas, incluindo audiência pública com os secretários de Fazenda (Sefaz) e de Planejamento (Seplag) e a publicação dos pareceres prévios pela Comissão de Orçamento.

Congresso de Medicina

O 10º Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência (CBMEDE), que acontece de 25 a 28 de novembro, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Promovido pela Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), o evento terá programação voltada às situações mais críticas e frequentes enfrentadas nos serviços de emergência do país.

Tempo nas emergências

Entre os principais lançamentos está o Posicionamento da ABRAMEDE sobre Superlotação e Boarding no Departamento de Emergência, documento que padroniza, para o Brasil, conceitos e indicadores e apresenta recomendações para hospitais e gestores públicos. Entre as metas propostas está a redução desse período para menos de 12 horas.

Emergências aquáticas

Uma das atividades mais diferentes desta edição será o curso prático de Emergências Aquáticas, na praia. A atividade será conduzida por especialista com mais de 400 trabalhos publicados sobre o tema e integra a proposta do congresso de aproximar a atualização científica das situações reais enfrentadas por médicos emergencistas.

Primeiros-socorros

O congresso também vai abordar situações cada vez mais presentes na rotina dos prontos-socorros, como os efeitos adversos associados ao uso de medicamentos agonistas de GLP-1, as chamadas "canetas emagrecedoras", além da reemergência do sarampo e da preparação dos hospitais para desastres e incidentes com múltiplas vítimas.

Discussões de estudos

Haverá ainda sessões dedicadas a estudos recentes que modificaram condutas em áreas como via aérea, AVC, traumatismo craniano, ultrassom e atendimento de baixa complexidade, com foco em transformar evidência científica em decisão à beira do leito. Além disso, discussões sobre tontura na emergência, intoxicação por paracetamol, violência contra mulheres.

Outros temas

O envelhecimento da população estará em destaque em aulas sobre agitação no idoso, trauma geriátrico e departamentos de emergência geriátricos, enquanto a assistência pediátrica terá sessões dedicadas, entre outros temas, à alteração do nível de consciência na criança. O congresso reunirá convidados de Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, França, Itália e Espanha.

REPRODUÇÃO



Humberto Pradera foi chefe de Tecnologia da Informação do STJ

Acusado de vazar para Willer Tomaz informações do STJ é preso

Medida foi autorizada pelo STF; advogado é amigo do senador Flávio Bolsonaro

Por **Gabriela Gallo**

A Polícia Federal (PF) cumpriu, nesta terça-feira (10), mandado de prisão contra o ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Fontoura Pradera, suspeito de vazar informações sigilosas para o advogado Willer Tomaz, amigo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A medida faz parte da segunda fase da Operação Linceu, que investiga um suposto esquema de vazamento de informações sigilosas e de processos em tramitação no STJ. A operação foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes É um desdobramento de uma investigação sobre Tomaz por suspeita de lavagem de dinheiro.

Pradera é acusado de suspeita de violação de sigilo funcional, peculato eletrônico, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. O peculato eletrônico ocorre quando um funcionário público utiliza indevidamente o acesso ao sistema de dados da administração pública para alterar informações ou inserir dados falsos.

As investigações da PF apontam uma relação de proximidade entre Pradera e Willer Tomaz. Os investigadores identificaram que o ele enviou ao advogado uma fotografia da tela de um computador que exibia um documento de 17 páginas. O envio ocorreu quatro dias antes de o material ser assinado e publicado oficialmente.

Desde 8 de outubro, tramitava no STF uma investigação sobre suspeitas de evasão de divisas e lavagem de dinheiro por meio de plataformas de apostas esportivas. O principal alvo da apuração é Willer Tomaz, que, segundo os investigadores, realizou transações financeiras no valor de R$ 1,4 bilhão com a plataforma de apostas Blaze.

O caso teve início em uma investigação que tinha como alvo inicial apenas o advogado. Após a quebra dos sigilos telemáticos de Tomaz, foram identificados e-mails que apontariam Flávio Bolsonaro como usuário de uma conta bancária vinculada a uma empresa pertencente ao advogado.

Em razão do foro por prerrogativa de função do senador, o caso foi encaminhado ao STF, onde Alexandre de Moraes foi sorteado como relator.

Ministros do STF enfrentam novo teste após Fachin encerrar o inquérito da Fake News

Pressionado, Edson Fachin terá de revisar 104 procedimentos e administrar alas polarizadas na Corte

Por **Beatriz Matos**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Fachin ainda terá que revisar 104 procedimentos relacionados ao inquérito

O fim do inquérito das fake news, determinado nesta semana, encerrou uma investigação de mais de sete anos, mas não a crise que dividiu o Supremo Tribunal Federal (STF). Nos bastidores, a decisão do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, é vista como uma tentativa de reduzir os instrumentos de confronto entre Alexandre de Moraes e André Mendonça, cuja disputa ganhou força com as apurações sobre o Banco Master.

Ao arquivar o processo, Fachin pôs fim à possibilidade de incorporação indefinida de novos casos à mesma investigação, e assumiu a tarefa de definir o destino de 104 procedimentos relacionados ao inquérito. Caberá à Presidência avaliar quais têm fundamento para continuar, quais devem ser arquivados e quais podem seguir em outras instâncias.

Medidas cautelares, como bloqueios de contas e restrições de passaporte, não serão anuladas automaticamente, os responsáveis por cada caso terão de verificar se ainda existem razões para manter as restrições.

Desde setembro, Fachin já encerrou apurações originadas no inquérito, incluindo uma sobre Eduardo Bolsonaro. O arquivamento não invalida provas, acordos, decisões ou ações penais anteriores, nem resolve a disputa em torno do Master.

O próximo teste de força será o julgamento sobre a suspeição de Moraes. Fachin ainda não marcou data, mas a expectativa é de que o caso seja levado ao plenário virtual em dezembro.

O encerramento não significa reconciliação. O Supremo ainda depende da retomada de um julgamento interrompido por pedido de vista de Flávio Dino, sobre se investigações relacionadas a Moraes e Mendonça devem ser analisadas em conjunto ou separadamente.

Quatro ministros defenderam a análise separada e três se posicionaram pela reunião dos casos. A discussão é preliminar, antes de qualquer decisão sobre o mérito das suspeitas, a Corte precisa definir como os procedimentos serão conduzidos.

Ainda não há data confirmada para retomar o julgamento. A Polícia Federal prepara novos relatórios ligados ao Master, capazes de recolocar a disputa no plenário e testar a capacidade de Fachin de construir decisões coletivas.

Rafael Durand, professor de Direito Constitucional, avalia que a atuação do presidente do STF tem limites. "A Presidência pode desmembrar procedimentos, fixar prazos e determinar diligências. O que ela não tem é poder de decidir sozinha o mérito de uma acusação de improbidade ou crime de responsabilidade contra ministro", afirma. Para ele, a resposta institucional "exige simetria processual, no sentido de que ambos os ministros têm direito a prazo, contraditório e parecer técnico antes de qualquer juízo".

A concentração de decisões individuais também está no centro do debate. Como mostrou o Correio da Manhã, o advogado Melillo Dinis defendeu maior participação do plenário. "Há um excesso de individualismo que está corroendo o Supremo", afirmou. Segundo o especialista, mudanças no regimento para limitar decisões monocráticas e o código de ética proposto por Fachin, são algumas alternativas.

Inquérito gigantesco que pressiona os ministros

Por **Beatriz Matos**

ROSINEI COUTINHO/STF



Antigo relator do inquérito, Moraes é citado em caso Master

O inquérito reúne cerca de 12 mil páginas. Parte da documentação foi mantida diretamente no gabinete de Moraes, e a equipe de Fachin precisou organizar e digitalizar o material. Na decisão, ele registrou que os autos tramitaram exclusivamente naquele gabinete até 11 de setembro, quando 79 documentos avulsos foram incorporados ao processo.

A decisão foi construída em etapas e sob pressão. Em setembro, Fachin retirou de Moraes a relatoria do inquérito depois que o ministro pediu a inclusão de Mendonça nas apurações. Nos bastidores, a mudança provocou insatisfação. Segundo relatos publicados pela Folha de S.Paulo, Moraes desconhecia, até o dia anterior, a intenção de Fachin de assumir o caso. Mesmo integrantes próximos do antigo relator reconheceram a necessidade de intervenção para conter o desgaste institucional.

A tensão ultrapassou os gabinetes. Moraes conta com apoio de Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Já Mendonça, com o respaldo de Luiz Fux e Kassio Nunes Marques. Fachin buscou atuar como mediador, enquanto a Presidência ganhasse força para definir pautas e arbitrar procedimentos sensíveis.

Depois da divulgação de mensagens enviadas pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro a Moraes, o ministro questionou a atuação de Mendonça nos casos Master e INSS e pediu sua inclusão no inquérito das fake news. Fachin separou os questionamentos para evitar que acusações entre colegas fossem examinadas numa investigação conduzida por um dos envolvidos.

O desconforto antecede o Master. Instaurado em 2019 por Dias Toffoli, sem pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), o inquérito foi entregue a Moraes sem sorteio. Aberto para investigar ataques a ministros, ampliou seu alcance para desinformação e ameaças às instituições. Em 2020, o plenário validou sua constitucionalidade, com exigência de respeito às garantias dos investigados.

DOCUMENTOS SOB ANÁLISE

A manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, deu fundamento ao arquivamento da investigação principal, mas preservou a possibilidade de continuidade de apurações com objeto próprio. Fachin determinou que documentos com dados bancários, fiscais, telefônicos ou informações da vida privada sejam separados antes do levantamento do sigilo dos demais autos. A divulgação permitirá examinar o alcance das investigações e as medidas adotadas.

A sinalização nos bastidores, é de que o teste seguinte será menos sobre encerrar processos e mais sobre como o Supremo tomará decisões quando seus próprios ministros estão no centro delas. Fachin terá de conciliar a análise dos procedimentos remanescentes, a transparência dos documentos e a retomada do julgamento sobre o Master. O inquérito chegou ao fim, a divisão interna, não.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

MARCELO CAMARGO-AGÊNCIA BRASIL



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Petistas temem que esteja em curso um golpe da Faria Lima

Petistas de peso têm alertado o Palácio do Planalto para o que chamam de risco de estar sendo preparado um "golpe do mercado" contra o governo do presidente Lula, semelhante ao que teria ocorrido, na visão destes petistas, contra a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Até hoje o PT (e o próprio presidente Lula) classificam o impeachment de Dilma como uma golpe parlamentar com forte apoio da chamada Faria Lima.

O PT cobra de Lula que, na montagem de sua equipe ministerial, ele garanta uma blindagem dos partidos contra tentativas de iniciar um "terceiro turno" no Congresso, após os dois turnos da eleição. Para isso, Lula teria que escolher ministros dentro de acordos com as cúpulas parlamentares - especialmente da direita e do centrão - que tragam a quase totalidade de votos de suas bancadas para os projetos do governo.

Base parlamentar é montada agora

Dilma tomou posse em janeiro de 2015 sem amarar sua base parlamentar. Sofreu impeachment em 31 de agosto de 2016. Os ecomistas apontaram uma "crise de confiança" do mercado na sua gestão que levou o país à recessão com quedas consecutivas do Produto Interno Bruto (PIB), de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016, inflação de dois dígitos e alta expressiva do desemprego com a consequente perda de apoio da opinião pública. Sua base parlamentar era absolutamente descompromissada com o governo.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Dilma Rousseff durante seu julgamento no Senado

"A Faria Lima é que produziu instabilidade"

Um cacique do PT chama atenção para o fato de que os pontas-de-lança do mercado financeiro apostaram na vitória de Flávio Bolsonaro elevando exageradamente ações na Bolsa de Valores para depois despencarem com a eleição de Lula. Segundo a Bloomberg Línea, o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, registrou uma perda de US$ 4,4 bilhões em seu patrimônio após a vitória de Lula. O fundador da Nubank, David Vélez, perdeu US$ 2,6 bilhões, e os irmãos Pedro e Fernando Moreira Salles, do Itaú, perderam US$ 2 bilhões.

"Nem Cristina Kirchner, nem Margareth Thatcher"

"Tivemos uma alta como se tivéssemos eleito Margaret Thatcher, e depois houve uma grande correção, como se tivéssemos eleito Cristina Kirchner", declarou André Esteves à imprensa. Ele admitiu que "provavelmente nada disso é verdade". Afinal, o país não teve a chance de eleger uma Thatcher, nem tem uma Kirchner no comando. O próprio Lula tem pedido que evitem compará-lo com qualquer um.

Dia ruim no mercado

Um clima bem ruim no mercado nesta terça-feira. O Ibovespa fechou com baixa de 0,52%, aos 171.336,99 pontos, uma perda de 899,06 pontos. A mínima do dia foi de 170.569,00 pontos. O real, então, saiu-se pior ainda: viu o dólar comercial disparar 1,48%, a R$ 5,586; enquanto os DIs (juros futuros) subiram por toda a curva.

Galípolo joga lenha

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, jogou gasolina na fogueira. Disse em evento na Associação Brasileira de Câmbio (Abracam) que a percepção de risco dos investidores não se deve apenas à capacidade de o país avançar em reformas e estabelecer normas, mas também à confiança [ou desconfiança] na economia brasileira.

Galípolo vs. Lara Resende

Galípolo, afirmou que problemas complexos exigem múltiplas frentes e recomendou: "Toda vez que tiver um problema complexo, que tem aí há muitos anos, e alguém apresentar para vocês uma solução simples, desconfie." Foi uma estocada em André Lara Resende que está propondo um choque de baixa na Taxa Selic, como solução para os juros.

Galípolo já elogiou

Circula nas redes sociais um vídeo de encontro de uma resenha de Gabriel Galípolo, com o jornalista Luiz Nascif e o economista André Lara ResendeLara Resende. O atual presidente do BC cobria de elogios o professor e o plano de choque de queda na taxa Selic. Nessa época Lula o considerava o menino de ouro de sua equipe econômica.

Contrário ao mercado

Para desespero do mercado, na comitiva da viagem de Lula à Turquia e às Filipinas, está o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante. A aposta de dez entre dez economistas é que Mercadante está ao pé do ouvido do presidente convencendo-o a fazer o oposto do que quer o mercado.

Flávio Dino também contra

Em nova audiência no Supremo Tribunal Federal, o ministro flávio Dino deixou transparecer que, se depender dele, não haverá qualquer adiamento na entrada em vigor do fim da escala 6x1 de trabalho. O máximo que ele deve conceder é a flexibilização de jornadas, mas mantendo as 40 horas semanais. E não há grandes esperanças no plenário.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Nikolas Ferreira e Lucas Pavanato foram exemplos de "puxadores de votos"

Distrital misto fica sem apoio de membros do centrão, e esfria

Caciques já buscam outra fórmula para evitar os 'puxadores de votos'

Por **Gabriela Gallo**

Lideranças de partidos do Centrão na Câmara dos Deputados comunicaram ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que não há maioria nas bancadas para aprovar a proposta que institui o sistema de votação distrital misto.

Na semana passada, o relator da matéria, deputado Domingos Neto (PSD-CE), previa que a votação ocorresse ainda em novembro. Diante da baixa adesão à proposta que altera o sistema de eleição de deputados federais e estaduais, os caciques do centrão defendem a apresentação de um novo texto para modificar o modelo eleitoral.

Nesta terça-feira (10), Motta se reuniu com líderes para definir a pauta de votações da semana. Mas ele deixou o local sem falarcomo ficará a tramitação da proposta.

O objetivo dos líderes é reduzir a influência dos chamados "puxadores de votos", expressão utilizada para designar candidatos que recebem uma quantidade expressiva de votos e, em razão do sistema proporcional, contribuem para a eleição de candidatos com poucos votos.

Atualmente, a quantidade de votos recebida por uma legenda influencia o número de cadeiras conquistadas. As vagas são distribuídas entre os candidatos do partido que atendem aos critérios mínimos de votação nominal.

Um exemplo são os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Lucas Pavanato (PL-SP), eleitos com mais de três milhões de votos cada. A votação obtida pelos parlamentares contribuiu para ampliar o número de cadeiras conquistadas pelo PL na Câmara dos Deputados. O partido possui a maior bancada da Casa, com 121 deputados federais eleitos.

Diante da resistência de parlamentares, uma das possibilidades é que o relator apresente alterações no texto. Entre as alternativas estão o aumento do número mínimo de votos exigido, mesmo no sistema proporcional, ou que os candidatos mais votados garantam apenas a própria vaga, sem contribuir para a eleição de outros integrantes da legenda.

O modelo inicial previa a divisão dos estados em distritos eleitorais. Nesse formato, o candidato mais votado em cada distrito teria uma vaga garantida, enquanto as demais cadeiras seriam preenchidas por meio de listas partidárias.

CORREIO ECONÔMICO

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Objetivo é evitar impacto inflacionário da alta do preço do petróleo

Governo prorroga desoneração da gasolina e do etanol

O governo federal prorrogou até 9 de dezembro a desoneração da gasolina e do etanol e manteve, até a mesma data, a subvenção ao etanol. As medidas constam em decreto publicado em edição extra no Diário Oficial da União. Em nota, a Presidência da República informou que o objetivo é evitar o impacto inflacionário decorrente da alta dos preços internacionais do petróleo provocada pelo conflito no Oriente Médio. “A medida dá continuidade à redução que vigorava de 10 de setembro a 9 de novembro de 2026”, destacou.
As alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre a importação e a comercialização de gasolina e suas correntes permanecem reduzidas a zero por metro cúbico.

Dweck defende regulação tecnológica

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Ester Dweck, defendeu na terça-feira (10) a necessidade de o Estado regular as novas ferramentas tecnológicas, subordinando-as a decisões humanas. Dweck participou da abertura da 12ª Semana de Inovação, evento que será realizado até a quinta (12) na Escola Nacional de Administração Pública, em Brasília.”Há quem ache que a tecnologia deveria substituir as pessoas. Nós achamos que ela deve ser usada para apoiar as pessoas”, disse a ministra.

BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL



Tecnologia deve estar a serviço das pessoas, diz ministra

FGTS: trabalhador poderá autorizar consulta

A Caixa Econômica Federal passou a permitir nesta terça-feira (10) que trabalhadores autorizem instituições financeiras a consultar informações do extrato do FGTS. O serviço pode ser usado para comprovar renda ou vínculo empregatício em operações financeiras. Com a novidade, o trabalhador não precisa mais baixar, imprimir e entregar o extrato do FGTS ao banco ou à instituição financeira. As informações são consultadas diretamente na base do fundo, desde que haja autorização expressa do titular da conta.

Caixa passa a pagar prêmios de loterias via Pix

Os apostadores que fizerem jogos eletrônicos na Caixa Loterias e ganharem prêmios pequenos poderão receber o dinheiro via Pix. A novidade permite que os apostadores recebam na conta vinculada à chave informada valores de até R$ 2.428,80. A instituição também atualizou o processamento de pagamentos com cartão de crédito nos canais digitais, que passa a ser feito pela plataforma Azulzinha.

Tarifa Hora Certa

Em breve, uma parcela dos consumidores de energia elétrica na baixa tensão será enquadrada em uma nova modalidade tarifária: a Tarifa Hora Certa, em que o valor da energia é calculado em razão do horário. O objetivo da proposta da Aneel é incentivar os consumidores a fazer o uso da energia em horários de menor pico.

Bolsa sobe 2,22%

O mercado financeiro teve uma sessão de forte recuperação nesta segunda-feira (9), com a bolsa brasileira avançando mais de 2% e retomando os 172 mil pontos.

Em Nova York, os principais índices também fecharam em alta, impulsionados pela recuperação das ações de tecnologia e pelo recuo dos preços do petróleo.

Acidentes de trabalho

Levantamento divulgado pela Anamt revela que entre janeiro de 2023 e maio de 2026, dez ocupações concentraram quase um terço do total de acidentes de trabalho registrados no Brasil. No total, apenas essas dez ocupações contabilizaram 548.612 notificações, dentro de um universo total de 1,8 milhão de registros de acidentes.

Carta Aberta

Movimentos sociais e sindicais publicaram um manifesto criticando a proposta do mercado financeiro de corte de gastos como forma de equilibrar as contas públicas. As entidades pedem uma política fiscal que “garanta direitos, enfrente privilégios e distribua riqueza”. A Carta Aberta é assinada por quase 100 entidades.

Dinheiro esquecido

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 6,03 bilhões em recursos esquecidos em instituições financeiras, informou o Banco Central. O valor disponível para resgate aumentou em relação ao levantamento anterior, quando havia cerca de R$ 5,8 bilhões. Desde 2022, o Banco Central já devolveu R$ 16,75 bilhões a 44,91 milhões de beneficiários.

Isenções de IVA

Os deputados que participam da regulamentação da reforma tributária admitem rever benefícios fiscais concedidos a determinados setores caso a alíquota de referência do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ultrapasse 26,5%. A possibilidade foi discutida na terça (10), em reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em Brasília.

EBC



Inflação voltou a acelerar e permanece acima do limite de tolerância

Copom indica: desaceleração da economia não conteve inflação

Documento prevê que juros devem permanecer elevados

Da **Redação**

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada nesta terça-feira (10) indica que a atividade econômica brasileira dá sinais mais claros de desaceleração, enquanto a inflação continua pressionada. Nesse cenário, o Banco Central reforçou a avaliação de que a Selic deverá permanecer em nível restritivo por mais tempo.

Segundo o documento, os indicadores mais recentes apontam para uma “moderação mais acentuada da atividade econômica, principalmente em setores mais cíclicos”. Apesar da perda de fôlego da demanda, a inflação voltou a acelerar e permanece acima do limite de tolerância da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional.

A ata também destaca o comportamento do mercado de trabalho. Embora a taxa de desemprego permaneça em níveis historicamente baixos, o crescimento da ocupação perdeu força.

“A taxa de desemprego mantém-se em patamares historicamente baixos, enquanto o crescimento da taxa de ocupação vem apresentando desaceleração.”

Os rendimentos médios perderam força na margem, mas continuam crescendo acima da produtividade do trabalho. O Copom observa que eles “ainda crescem em termos reais a uma taxa superior à da produtividade do trabalho”, aspecto monitorado pelo BC por seus possíveis reflexos sobre a inflação.

Outro ponto de preocupação é a piora das expectativas de inflação. As projeções do mercado para os próximos anos continuaram se afastando da meta de 3%.

Na avaliação do comitê, “em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado”.

A ata também voltou a destacar a importância da política fiscal para o controle da inflação. Segundo o documento, incertezas sobre a estabilização da dívida pública e um eventual esmorecimento do esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal podem dificultar a convergência da inflação para a meta. O Copom reiterou ainda a “necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas”.

Além dos fatores domésticos, o Banco Central avalia que o cenário internacional se tornou mais adverso desde a reunião anterior.

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

THIAGO LONTRA



Proposta institui metas de desempenho para avaliação dos resultados

Alerj aprova ICMS diferenciado para querosene de avião

A Alerj aprovou, em discussão única, nesta terça-feira (10), o Projeto de Lei 8.227/26 (Mensagem 19/26), de autoria do Poder Executivo, que permite a produtores de combustível no Rio adiem o pagamento do ICMS quando venderem querosene de aviação para distribuidoras também localizadas no estado, autorizadas ANP a atuar no setor. O texto seguirá para o Governo do Estado, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta. O tipo de benefício chamado de diferimento ocorre quando o imposto não deixa de ser pago, mas sua cobrança é postergada para uma etapa seguinte da cadeia. O mesmo adiamento valerá quando a distribuidora transfere o combustível para uma unidade da própria empresa dentro de um aeroporto fluminense. A proposta também equipara à exportação a saída de querosene destinado ao abastecimento de aeronaves em voos internacionais com destino ao exterior.

Comissão debaterá serviços de energia elétrica

A Comissão de Minas e Energia da Alerj realizará, na próxima segunda-feira (16), às 11h, audiência pública para cobrar das concessionárias que fornecem energia elétrica explicações sobre a demora no restabelecimento dos serviços após as fortes chuvas de 7 de novembro. A reunião será no Plenário do Edifício Lúcio Costa, na Rua da Ajuda, 5, no Centro do Rio. Foram convocados para o encontro representantes das empresas Enel e Light, além da Aneel e da Agenersa.

THIAGO LONTRA



Anderson Moraes destacou que serviço tem caráter essencial

Polícia Militar prevê a aquisição de 52 drones

A Secretaria de Estado de Polícia Militar prevê a aquisição de 52 drones de alta tecnologia e mais de 5,5 mil coletes balísticos. Os drones serão utilizados como ferramentas de apoio à atividade policial, especialmente em áreas de maior risco e com presença do crime organizado. Equipados com câmeras e softwares de reconhecimento facial e leitura de placas, os aparelhos permitem monitorar locais de difícil acesso, identificar movimentações suspeitas e mapear comunidades. As imagens captadas contribuem para o planejamento das ações e oferecem mais recursos para a atuação das equipes em campo.

E mais de 5,5 mil coletes balísticos

O pacote de investimentos em tecnologia e equipamentos de proteção para a corporação foi publicado no Diário Oficial de 6 de novembro. A iniciativa também contempla a aquisição de coletes balísticos de nível III-A, que oferecem proteção contra disparos de armas de fogo, como pistolas e revólveres. Os equipamentos são compatíveis com placas adicionais de proteção nível III+, desenvolvidas para resistir a disparos de fuzis, como os de calibre 7.62.

Vagas de emprego

O Governo do Estado está disponibilizando, esta semana, 2.589 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana, captadas por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Na Região Metropolitana, há oportunidades que oferecem de um a dois salários mínimos (R$ 1.621 a R$ 3.242), para confeiteiro, cozinheiro de restaurante, ajudante de padeiro, entre outras. Há, ainda, 64 vagas exclusivas para pessoas com deficiência, com remuneração de até dois salários mínimos (R$ 3.242).

Serrana e Médio Paraíba

Na região do Médio Paraíba, a captação reuniu 33 oportunidades, tais como auxiliar administrativo, operador de empilhadeira e cozinheiro geral, com diferentes níveis de escolaridade e salários. Já na Região Serrana, todas as 175 ofertas são para Teresópolis. A remuneração varia de um a dois salários mínimos para funções como as de profissional de educação física, cozinheiro e ajudante de reflorestamento. Existe, ainda, uma vaga para farmacêutico, com remuneração de cerca de R$ 4.800.

Setor e escolaridade

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Trabalho e Renda, as vagas estão distribuídas pelo setor de Serviços (51,2%) e Comércio (48,8%). A maioria dos empregadores pede o Ensino Médio completo (46,6%) e oferece até dois salários mínimos (83,8%).

Cadastro no site

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no site da secretaria.

Estágio e jovem aprendiz

Uma parceria entre a secretaria, Fundação Mudes e Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) resultou na oferta de 1.907 vagas de estágio e para jovem aprendiz, sendo 273 oferecidas pela Mudes e 1.634 polo CIEE. Informações nos sites das duas instituições.

Prêmio Cidades Excelentes

Niterói conquistou mais uma vez o primeiro lugar no Estado no Prêmio Band Cidades Excelentes 2026. A cidade também conquistou prêmios, nas categorias Desenvolvimento Econômico; Infraestrutura e Sustentabilidade; e Governança, Eficiência Fiscal e Transparência.

Angra dos Reis deixa de cobrar a taxa de turismo

Da **Redação**

A Prefeitura de Angra dos Reis anunciou a rescisão do contrato com a CashPago, responsável pelo Sistema Digital de Turismo, por descumprimento de obrigações contratuais. Com a decisão, será suspensa, a partir de quarta-feira (11), a Taxa de Turismo Sustentável, vinculada ao embarque de visitantes para as ilhas.

Os recursos arrecadados anteriormente serão integralmente investidos na Ilha Grande, em obras de infraestrutura e saneamento, com aporte adicional da Prefeitura.

Desde o início do mês, a TurisAngra é presidida por Essiomar Gomes, que tem como prioridades fortalecer o turismo, ampliar o diálogo com o setor e melhorar os serviços e a infraestrutura turística. Segundo ele, que pretende ouvir empresários, trabalhadores e comunidades do continente e das ilhas, a atividade é fundamental para a economia local.

Angra se prepara para a temporada de cruzeiros 2026/2027, com 51 escalas — 34 na Ilha Grande e 17 no continente —, beneficiando comércio, restaurantes, guias, transportadores marítimos e serviços.

Essiomar destacou que o objetivo é melhorar a experiência dos visitantes, apoiar quem vive do turismo e conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental, especialmente na Ilha Grande, que é Patrimônio Mundial pela Unesco.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública que o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 070/26** - PROCESSO Nº SEI-080001/024421/2025, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de equipamento (APARELHO DE RAIO-X), para atender à Subsecretaria de Atenção à Saúde, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos, que se encontrava suspenso, tem sua nova data de abertura marcada para o dia **01/12/2026 às 11h00.** Para realização de visita técnica, o licitante deverá cumprir as regras estabelecidas no **Item 8.5.5** do Edital.
O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro – RJ – CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO
AVISO

PROCEDIMENTO DE DISPENSA ELETRÔNICA
PROCESSO Nº: SEI-150016/020191/2026
MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Dispensa Eletrônica PED nº 008/2026
TIPO: Menor Preço Global por Item
OBJETO: Aquisição de 19 (dezenove) projetores multimídia, novos e sem uso, destinados às atividades educacionais, operacionais, administrativas e institucionais dos órgãos do Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro – DETRAN/RJ, de acordo com as condições e especificações constantes no Termo de Referência e no Edital.
ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA: R$ 31.035,55 (trinta e um mil e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos)
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br
DATA DE INÍCIO PARA O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: das 08h00 do dia 11/11/2026 até às 07h59 do dia 17/11/2026 (horário de Brasília).
DATA E HORÁRIO DA FASE DE LANCES: Dia 17/11/2026 das 08h00 às 12h00 (horário de Brasília).
O edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP https://www.gov.br/pncp/pt-br e no portal do DETRAN/RJ, na página www.detran.rj.gov.br, na opção: Transparência/Licitações – Licitações 2026 - Editais podendo, alternativamente, ser adquirido mediante o pagamento da importância de R$ 0,10 (dez centavos) por folha, na Av. Presidente Vargas nº 817/19º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, comprovado por meio de guia de depósito da instituição financeira contratada pelo Estado, agência nº 6898 conta corrente n.º 58-2, a favor do DETRAN/RJ.

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO



Presépio originado no Peru, feito de terracota

Centro Cultural Lavradio exibe mais de 100 presépios do mundo

O Centro Cultural Lavradio, localizado no Centro da cidade do Rio de Janeiro, apresenta entre os dias 14 de novembro e 9 de janeiro a exposição "Mini presépios – Releituras". A mostra reúne mais de 100 representações artesanais do nascimento de Jesus pertencentes ao acervo pessoal da arquiteta Marisa Quintão. O público visitante pode conferir de perto exemplares únicos vindos de países como Equador, Peru, Itália e República Tcheca, confeccionados em materiais variados como casca de castanha, marfim vegetal, cobre, vidro e aço inoxidável.

A programação gratuita conta também com a instalação intitulada "Procissão – Somos todos sagrados", obra do artista Charles Barreto inspirada nos tradicionais tapetes de procissões religiosas. O casarão histórico fica na Rua do Lavradio, 15, e abre aos sábados, das 10h às 18h.

Novas agulhas na Av. Brasil melhoram o tráfego

A Prefeitura do Rio de Janeiro concluiu a construção de duas agulhas viárias na Avenida Brasil, na altura de Manguinhos, para facilitar o acesso de caminhões ao Porto do Rio. A intervenção, executada pela Secretaria de Conservação com apoio da CET-Rio, atende a demandas dos transportadores de carga e visa otimizar a fluidez em um dos principais corredores de tráfego da cidade. As conexões foram implantadas nos sentidos Centro e Zona Oeste, próximo à Fiocruz, eliminando trechos de conflito no trânsito e organizando o fluxo.

HECTOR SANTOS



Intervenção melhora a fluidez do trânsito e garante mais segurança

Intervenções reduzem retenções na pista

No sentido Centro, o novo traçado permite que os veículos pesados saiam da pista central da Avenida Brasil para a lateral, acessando diretamente o viaduto em direção à Região Portuária. No sentido Zona Oeste, a agulha possibilita a entrada rápida na pista central para quem deixa o porto. A estimativa da Prefeitura é gerar uma economia de 15% no tempo de viagem dos caminhoneiros durante os horários de pico. Em períodos de tráfego reduzido, a diminuição no tempo gasto pelos motoristas nos trajetos pode alcançar a marca de 30%.

Ação favorece a logística portuária

Antes da intervenção, os fluxos de entrada e saída do setor portuário disputavam espaço com os acessos para a Linha Amarela, o que causava retenções diárias na via. O secretário municipal de Conservação, Diego Vaz, destacou a importância do projeto para a economia: "Atendemos aos pedidos de quem circula pela região e dos caminhoneiros. Melhorar o acesso ao porto é também melhorar a circulação da economia na nossa cidade", declarou.

Maratona de compras

Os shoppings do Rio de Janeiro iniciam ações especiais de descontos nesta quarta-feira (11/11). O West Shopping, em Campo Grande, na Zona Oeste, promove o Liquida West 11.11 com roleta interativa de prêmios, enquanto o Fashion Mall, em São Conrado, na Zona Sudoeste, realiza o Moda Prime OFF com até 70% de desconto e oficinas gratuitas.

Liquida West 11.11

A terceira edição da campanha Liquida West 11.11 no West Shopping reúne benefícios exclusivos em lojas participantes do empreendimento em Campo Grande. A iniciativa oferece aos consumidores a oportunidade de garantir economia antecipada nas compras de final de ano, promovendo ofertas especiais ao longo de toda a quarta-feira (11).

Roleta de descontos

A partir das 15h, no 2º piso em frente à loja Closet Festas, os clientes do West Shopping participam da dinâmica "Girou! Ganhou! Aproveitou!". Ao girar a roleta promocional, o público ganha cupons de desconto e escolhe a loja participante onde vai aplicar o benefício conquistado. O shopping fica na Estrada do Mendanha, 555.

Moda Prime OFF traz 70%

O Fashion Mall, em São Conrado, recebe a edição de Black Friday do Moda Prime OFF com entrada gratuita. O feirão reúne mais de 45 marcas consagradas com descontos de até 70% em vestuário e acessórios. A programação é dividida em duas etapas: de 11 a 15 e de 18 a 22 de novembro, ocupando os três pisos do centro comercial carioca.

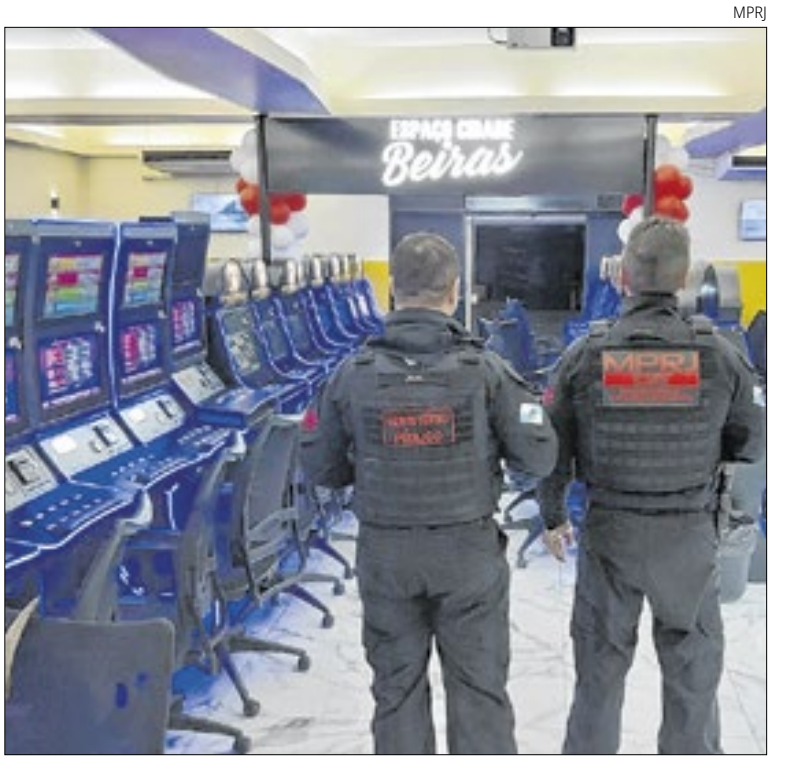
Grandes marcas no Rio

O evento no Fashion Mall conta com marcas de alfaiataria, moda praia, jeanswear e linha esportiva, incluindo Farm, Animale, Reserva e Maria Filó, além das estreantes Arezzo, John John e Live!. No dia 11, o espaço atende das 16h às 21h; nos demais dias, a visitação funciona das 12h às 21h na Estrada da Gávea, 899, na Zona Sudoeste.

Oficinas e gastronomia

Além do acervo de moda feminina, masculina e infantil vendido diretamente pelas marcas participantes, o Moda Prime OFF oferece uma estrutura com opções gastronômicas, degustação de vinhos e oficinas interativas para os visitantes. Para obter mais detalhes da programação do Fashion Mall, o contato é pelo telefone (21) 2111-4428.

MPRJ



Bingos clandestinos eram ligados à nova cúpula do jogo do bicho

Operação fecha bingos clandestinos do jogo do bicho

Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos contra os proprietários

Por **Adriano Araújo**

Uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) fechou nesta terça-feira (10) dois bingos clandestinos, localizados na Tijuca e Praça da Bandeira, Zona Norte do Rio, ligados à nova cúpula do jogo do bicho.

Sete mandados de mandados de busca e apreensão foram cumpridos contra os proprietários dos estabelecimentos, que foram identificados como parte da estrutura financeira da quadrilha da contravenção, liderada por Rogério de Andrade, Vinicius Drumond e Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho.

Nove pessoas encontradas nos estabelecimentos foram conduzidas para a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco-IE) para prestar esclarecimentos.

Os mandados foram cumpridos nos endereços dos proprietários e nos dois bingos pela Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ), com apoio da Polícia Civil e Militar.

As ordens judiciais foram expedidas pela 2ª Vara Especializada em Organização Criminosa e têm como objetivo reunir novas provas, aprofundar as investigações e identificar outros integrantes do grupo criminoso.

BINGOS JÁ TINHAM SIDO FECHADOS

Os dois bingos já tinham sido desarticulados em uma operação realizada no dia 6 de agosto, mas voltaram a funcionar recentemente. Um deles fica dentro do clube Casa das Beiras, na Praça da Bandeira. Lá foram apreendidas 122 máquinas caça-níqueis e aproximadamente R$ 50 mil em espécie.

A pedido do Gaeco, a 2ª Vara Especializada determinou, entre outras medidas, a interdição dos imóveis e a destinação dos bens móveis utilizados pela quadrilha ao Comando de Operações Especiais da PM (COE/PMERJ).

Pela Polícia Civil, participaram da operação o Departamento-Geral de Polícia Especializada, a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) e o Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE); da Polícia Militar, o Comando de Operações Especiais (COE); e a Comlurb também apoiou a ação, com a remoção e destruição do máquinas usadas os bingos clandestinos.

PETROPOLITANAS



Crianças da comunidade estão sem ônibus escolar

Quilombo da Tapera aciona MPF por falta de transporte na região

Representantes do Quilombo da Tapera acionaram o Ministério Público Federal (MPF), solicitando que a Prefeitura de Petrópolis e a Secretaria de Educação restabeleçam os serviços de transporte escolar e coletivo que atendem à comunidade. Segundo Adão Casciano, liderança do território, os dois órgãos foram notificados pelo MPF e terão prazo de cinco dias para esclarecer a situação. Conforme os relatos, o ônibus escolar 4x4 que atende à comunidade está fora de operação há bastante tempo. Por conta disso, as crianças do território e das redondezas vinham sendo atendidas por uma van terceirizada. No entanto, no dia 2 de novembro, as famílias foram surpreendidas por um comunicado da direção da escola informando que, a partir do dia 3, não haveria transporte para os alunos devido ao atraso no pagamento dos motoristas.

Transporte Público também é problema

A situação se agrava pela ausência total de transporte público como alternativa. Segundo a comunidade, a extensão da linha 710 que solicitaram há tempos continua apenas no papel, mesmo após os testes operacionais já terem sido realizados. Diante do cenário, a Tapera manifestou uma nota de repúdio, destacando a situação de abandono e a falta de respostas concretas do Poder Público Municipal diante das necessidades da comunidade quilombola e de diversos bairros de Petrópolis que também enfrentam problemas.



Moradores alegam faltam da linha 710

Laboratório móvel de tecnologia e inovação

Petrópolis receberá, em 2027, o Hackatruck, um laboratório móvel de tecnologia e inovação que oferece capacitação gratuita em novas tecnologias para estudantes do Ensino Superior. O projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Inovação (CMI), reforçando o compromisso do município com o incentivo à ciência, à tecnologia e ao desenvolvimento. Como parte da preparação para a chegada do projeto à cidade, vai acontecer palestras nos dias 11 e 12 de novembro.

Hackatruck funciona como uma sala de aula

A passagem do caminhão tecnológico por Petrópolis está prevista para contemplar estudantes de quatro instituições de ensino: Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Universidade Federal de Ciência e Inovação do Rio de Janeiro (UFCIRJ), Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (Faeterj) e Universidade Federal Fluminense (UFF).

Experiência prática

O Hackatruck funciona como uma sala de aula itinerante, equipada para receber até 28 estudantes por período. Durante as atividades presenciais, os participantes têm acesso a uma experiência prática e colaborativa de aprendizagem, com conteúdos voltados ao desenvolvimento de aplicações com Inteligência Artificial (IA).

Desenvolvimento

A metodologia do Hackatruck é baseada na aprendizagem ativa. Durante a capacitação, os estudantes são desafiados a desenvolver protótipos de aplicativos móveis a partir de temas de relevância social, como saúde, educação, indústria 4.0, varejo, segurança, mobilidade urbana e sustentabilidade. Os projetos integram desenvolvimento.

Convocação da Educação

A Prefeitura de Petrópolis convocou mais 16 aprovados no concurso público da Educação para o cargo de secretário de escola, sendo 14 para a 1ª Região e dois para a 2ª Região. A relação dos convocados foi publicada na edição de seis de novembro do Diário Oficial do Município. Desde o início de 2025, 30 secretários de escola já foram empossados.

Festival Literário I

O 3º Flipetrópolis, Festival Literário Internacional de Petrópolis acontece de 12 a 15 de novembro de 2026, no Palácio de Cristal, reunindo escritores, jornalistas, artistas e intelectuais brasileiros e estrangeiros para quatro dias de encontros em torno da literatura. Com o tema "Meu Lugar no Mundo", esta edição presta homenagem ao poeta petropolitano Raul de Leoni.

Festival Literário II

A celebração também destaca os 100 anos de nascimento do geógrafo Milton Santos, os 130 anos do pintor Alberto da Veiga Guignard e o 80.º aniversário da escritora Conceição Evaristo. Os curadores desta edição são Sérgio Abranches, Calila das Mercês, Afonso Borges, Gustavo Grandinetti, Marcelo Fernandes e Rafael Nolli. O festival tem entrada gratuita.

Festival Literário III

O festival tem o patrocínio Ouro da GE Aerospace e Águas do Imperador, via Lei Rouanet do Ministério da Cultura, prata da Zeiss, Itaú e Unifase e parceria da Prefeitura de Petrópolis e Academia Petropolitana de Letras. Todas as mesas de debate serão transmitidas ao vivo pelo YouTube @flipetropolis e contarão com audiodescrição e interpretação em Libras.

Pedido de cassação de Hingo é aprovado

13 vereadores votaram a favor do recebimento da denúncia e um parlamentar se absteve

Por **Richard Stoltzenburg**

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, na noite desta terça-feira (10), a admissibilidade do pedido de cassação do prefeito Hingo Hammes apresentado pelo vereador Léo França (PT). Dos 15 parlamentares, 13 votaram a favor e um se absteve. A decisão permite a abertura de um processo de apuração, mas não significa que o prefeito tenha sido cassado.

Votaram a favor os vereadores Antônio César, Dr. Aloísio Barbosa, Fred Procópio, Gil Magno, Gilda Beatriz, Júlia Casamasso, Júnior Coruja, Júnior Paixão, Marquinhos Almeida, Octávio Sampaio, Professora Lívia, Thiago Damasceno e Thiago Leite. O vereador Dudu se absteve.

A votação ocorreu após o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis, determinar que a Câmara Municipal desse andamento imediato à denúncia por infração político-administrativa apresentada contra o prefeito.

Com a aprovação da admissibilidade do pedido apresentado por Léo França, será formada uma comissão processante, composta por três vereadores escolhidos por sorteio. O grupo ficará responsável por apurar as acusações, ouvir testemunhas, analisar documentos e garantir o direito de defesa de Hingo Hammes. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 90 dias. Para a cassação do mandato, são necessários dez votos favoráveis.

Caso o prefeito seja afastado ou perca o mandato, o vice-prefeito Albano Filho, conhecido como Baninho, é o primeiro na linha de sucessão. Na impossibilidade de o vice assumir, o presidente da Câmara, vereador Júnior Coruja, poderá responder pelo Executivo Municipal, conforme as regras legais aplicáveis.

O vereador Léo França (PT) apresentou, pela segunda vez, um pedido de cassação contra o prefeito. O parlamentar aponta possíveis infrações político-administrativas relacionadas à condução da saúde pública durante a gestão de Hingo Hammes.

Entre os pontos levantados está a situação financeira do Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (Sehac). Segundo o vereador, o órgão acumula aproximadamente R$ 437 milhões em dívidas, sendo cerca de R$ 58 milhões em débitos com fornecedores do Hospital Alcides Carneiro, acumulados desde 2025.

Outro ponto da denúncia envolve a dívida da Prefeitura com hospitais conveniados, que, segundo os valores apresentados pelo parlamentar, ultrapassa R$ 170 milhões. Entre as instituições citadas estão o Hospital Santa Teresa, com aproximadamente R$ 60 milhões; o Complexo Hospitalar de Petrópolis (CHP), com cerca de R$ 42,2 milhões; e a Clínica Tannure, com aproximadamente R$ 7,3 milhões. O documento também aponta débitos com outros serviços de saúde.

O advogado Moisés Borges também protocolou um pedido de cassação do prefeito. No documento, ele aponta duas possíveis irregularidades. A primeira diz respeito ao uso de mais de R$ 57 milhões em recursos vinculados, que, segundo a denúncia, deveriam ser destinados às áreas de Educação, Saúde e Defesa Civil.

O pedido apresentado por Moisés Borges não foi objeto da votação realizada nesta terça-feira (10). O Correio questionou o Município e aguarda um posicionamento.

CORREIO
SERRANO

REPRODUÇÃO



O Ônibus Lilás leva informação e atendimento especializado às mulheres

Ônibus Lilás chega ao município de Nova Friburgo nesta quarta

A Prefeitura de Nova Friburgo por meio da Secretaria da Mulher em parceria com a Secretaria da Mulher e Políticas Inclusivas (Sempi) do Estado do Rio de Janeiro promoverão nesta quarta-feira (11), das 10h às 15h, na Estação Livre, as ações sociais do Ônibus Lilás. Serão oferecidos serviços de atendimento com psicólogas, assistentes sociais e advogadas, orientação jurídica e encaminhamento para a rede de proteção. Segundo a secretaria de Estado, além destes serviços, órgãos como Detran e a Defensoria Pública estarão presentes nas atividades. Já o município marcará presença com os serviços prestados à população por meio das secretarias de Assistência Social (Creas) e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), de Ciência e Tecnologia, com divulgação dos cursos do Cevest, e das oportunidades de empregos.

Rio Destino 360 aquece turismo em Terê

Iniciativa do Instituto Conexão, em parceria com o Ministério do Turismo e apoio da Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, o projeto "Rio Destino 360" abriu a programação, com a participação de gestores públicos, empresários, estudantes e profissionais do turismo. O objetivo é estimular a integração entre os profissionais da área, valorizar as riquezas naturais, a produção rural e a identidade do município, transformando os atrativos locais em experiências competitivas e sustentáveis para movimentar a economia.

REPRODUÇÃO



O objetivo é estimular a integração entre os profissionais

PNAB Ciclo 2: Teresópolis lança edital

A Secretaria Municipal de Cultura de Teresópolis publicou, no Diário Oficial, o Chamamento Público nº 10/2026 – Subsídio Cultural, no valor de R$ 144 mil. O objetivo é selecionar quatro espaços, ambientes ou iniciativas artístico-culturais para receberem subsídio de manutenção, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) – Ciclo 2, a fim de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do município. Os selecionados receberão, cada um, subsídio mensal no valor de R$ 3 mil.

Projetos deverão ser executados durante 12 meses

Os recursos totalizam o valor de R$ 36 mil, por projeto, que deverão ser executados ao longo de 12 meses. As inscrições são exclusivamente online e podem ser feitas até o dia 19 de novembro através da plataforma CultBR Editais. Deverá ser preenchido formulário próprio e anexados os documentos exigidos. O edital com todas as regras a serem cumpridas, de acordo com as exigências do Ministério da Cultura.

Podem participar

Quem pode participar são, Agente cultural pessoa física, maior de 18 anos, ou Microempreendedor Individual (MEI); pessoa jurídica enquadrada como microempresa; pessoa jurídica sem fins lucrativos; coletivo/grupo sem CNPJ responsável por espaços, ambientes ou iniciativas artístico-culturais como pontos e pontões de cultura; teatro independent entre outros.

Mapa cultural

Para se inscrever, Segundo a Prefeitura de Teresópolis os espaços devem comprovar, pelo menos, dois anos de funcionamento regular e estarem cadastrados no Mapa Cultural do Município, no Cadastro Estadual Estadual de Cultura, no Ministério da Cultura ou em outro registro público equivalente.

Plantão tira dúvidas

A Secretaria de Cultura montou um plantão para esclarecer dúvidas dos interessados em participar do Edital Subsídio Cultural. Os atendimentos seguem até o dia 19 de novembro, sempre nas terças-feiras, das 13h às 16h, e nas quintas, das 10h às 13h. Os interessados poderão tirar dúvidas sobre cadastro nas plataformas Gov.Br e CultBR Editais.

Campeonato de xadrez

No dia 17 de novembro, o Clube de Xadrez do Carmo, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e a Prefeitura Municipal, realizará o Campeonato Municipal de Xadrez 2026. O torneio será disputado pelo sistema Schüring (todos contra todos), com tempo de reflexão de 90 minutos (1h30) por jogador, em ritmo nocaute.

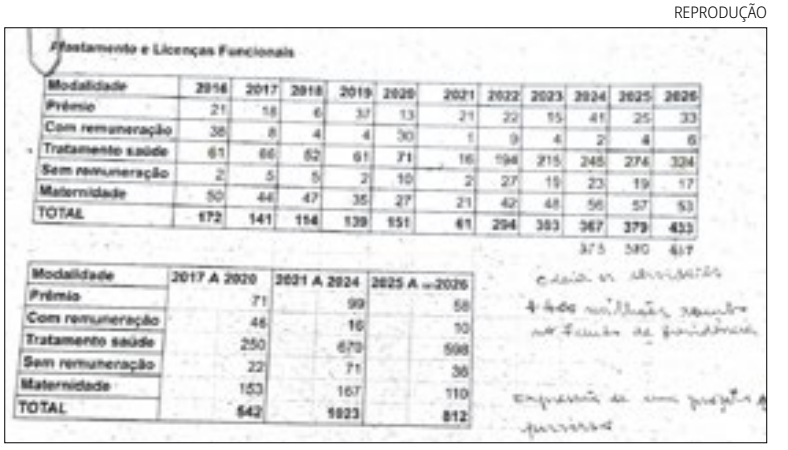
Iluminação pública I

A Prefeitura de Três Rios, através do Setor de Iluminação Pública, realizou 617 atendimentos ao longo do mês de outubro, dando continuidade aos trabalhos de manutenção, recuperação e aprimoramento do sistema de iluminação pública em diferentes localidades do município. As ações contemplaram reparos na rede elétrica, instalações e substituições.

Iluminação pública II

Durante o período, foram instalados e substituídos 2.230 metros de cabos e fios, 371 lâmpadas, 207 fotocélulas, 103 refletores e 91 luminárias. Também foram realizados 77 serviços de manutenção na rede elétrica, além da instalação e substituição de 69 bocais, 67 tomadas e 66 conectores perfurantes. O balanço inclui ainda a substituição de 64 bases para fotocélulas.

REPRODUÇÃO



Afastamento e Licenças Funcionais

Modalidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Prêmio	21	18	6	37	13	21	22	15	41	25	33
Com remuneração	38	8	4	4	30	1	9	4	2	4	6
Tratamento saúde	61	66	82	61	71	16	194	215	248	274	324
Sem remuneração	2	5	5	2	10	2	27	19	23	19	17
Maternidade	50	44	47	35	27	21	42	48	56	57	53
TOTAL	172	141	154	139	151	61	294	303	367	379	433
									375	380	617

Modalidade	2017 A 2020	2021 A 2024	2025 A ~2026
Prêmio	71	99	58
Com remuneração	46	16	10
Tratamento saúde	250	670	598
Sem remuneração	22	71	36
Maternidade	153	167	110
TOTAL	542	1023	812

O levantamento começou por conta das denúncias recebidas no gabinete

Afastamentos de servidores em Friburgo gera preocupação

2026 registrou um aumento de 431% de licenças, segundo levantamento

Por **Leandra Lima**

Em Nova Friburgo, o número de afastamentos por tratamento de saúde na atual gestão teve um aumento significativo se comparado às anteriores, saltando de 61 casos em 2016 para 324 em 2026, um crescimento de cerca de 431%. Os dados são de levantamento realizado pelo vereador Cláudio Damião (PT), que abordou os números durante a sessão plenária do dia 27 de outubro.

Segundo o parlamentar, a Educação é o setor mais atingido. Conforme a análise, os afastamentos na Secretaria de Educação dispararam 492%. A Saúde também é um dos setores que mais possuem afastamentos, com alta de 51% no mesmo período apresentado entre 2016 e 2026.

O levantamento começou por conta das denúncias recebidas no gabinete do vereador. "Isso é fruto das diversas pessoas, servidores e servidoras que vieram ao gabinete para reclamar do assédio, do adoecimento emocional, do sofrimento psicológico que elas estão sofrendo por conta de assédio moral no ambiente de trabalho", contou.

De acordo com o parlamentar, a análise tomou como base, para efeito comparativo, o período de 2016 a 2020, correspondente à primeira gestão do ex-prefeito Renato Bravo. "A conclusão a que nós chegamos é que, nesse primeiro período, tivemos cerca de 250 a 300 casos de afastamento por situações relacionadas a doenças", explicou

O vereador ressaltou que os dados acenderam o sinal de alerta sobre as condições de trabalho no município. "O que nos assustou muito foi quando fizemos esse mesmo apanhado no período de 2021 até 2024, quando esse número sobe para cerca de 670 casos, mais que o dobro do que identificamos no governo passado", pontuou.

Para Cláudio, o cenário reflete um quadro de adoecimento emocional, clínico e psicológico generalizado entre os servidores municipais que estão insatisfeitos com a infraestrutura e a assistência dada pela Prefeitura Municipal. Damião disse em plenária que as ausências não fazem parte de um desfalque voluntário, mas sim de desgaste contínuo e condições de trabalho desfavoráveis impostas aos servidores.

Diante dos números apurados, o parlamentar anunciou que protocolou uma denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para investigar o ambiente de trabalho e o impacto na saúde mental e física do funcionalismo público de Nova Friburgo.

A reportagem questionou a Prefeitura sobre o aumento para entender se o cenário segue a tendência nacional, pois, como apontou a Agência Brasil, mais de 4,12 milhões de trabalhadores tiveram que se afastar temporariamente de suas funções, no Brasil, em 2025, por motivos de saúde. Contabilizado pelo Ministério da Previdência Social, o número de licenças laborais por incapacidade temporária é o maior desde 2021 e 15% superior aos pouco mais de 3,58 milhões de casos registrados em 2024. Porém não recebemos resposta até o final desta edição.

Eletronuclear fará repasse emergencial para hospital

Medida foi tomada após negociação; unidade passa por caos financeiro

Por **Ana Luiza Rossi**

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar) confirmou ao Correio Sul Fluminense que, após a reunião emergencial realizada nesta segunda-feira (09) com outras entidades, sindicatos e moradores, a Eletronuclear teria dado um 'passo para trás' e resolveu amenizar a situação que envolve supostas demissões e atrasos salariais de funcionários do Hospital da Praia Brava, gerido pela Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM) e mantido pela estatal.

O sindicato avançou em negociação com a Eletronuclear e acordou um repasse financeiro emergencial, que será pago com o objetivo de garantir recursos para controlar essa situação de crise e manter o atendimento até dezembro.

A unidade hospitalar, segundo a própria Fundação, enfrenta uma crise financeira após reduções progressivas do orçamento da Eletronuclear, que tenta enxugar seus gastos em razão de quase R$ 7 bilhões em dívidas. Com este cenário, funcionários do hospital, moradores da Costa Verde e demais usuários da unidade temem a possibilidade de fechar às portas.

Vale lembrar, ainda, que a unidade integra a estrutura do Plano de Emergência Nuclear da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, onde estão as usinas de Angra 1, Angra 2 e a paralisada Angra 3. O hospital é preparado para dar resposta médica imediata em situações de risco radiológico que envolve trabalhadores e população nas adjacências da central, além de ficar situado em local estratégico, próximo a Rodovia Rio-Santos.

ENBPAR É ACIONADA PARA CONTER SITUAÇÃO

O presidente da Stiepar, Cassio Tilico, informou que esteve em conversa com o presidente Marlos Costas da ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), que acionou a gestão da Eletronuclear para remediar a situação, mesmo que de forma momentânea. "A manifestação que tomou grande vulto ficou suspensa, porém a mobilização para o Hospital de Praia Brava permanece", acrescentou Tilico.

O sindicalista confirmou ainda que, após decisão no encontro emergencial, um grupo irá a Brasília no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para mobilizar a permanência da unidade tendo em vista o plano de evacuação.

DIVULGAÇÃO/STIEPAR



Reunião do Stiepar com outros sindicatos e entidades definiu ações para preservação do hospital em Angra dos Reis

- O fechamento do Hospital de Praia Brava tem influência nas operações das usinas? Sim, diretamente. O eventual fechamento inviabilizaria os requisitos regulatórios do Plano de Emergência Externo, da Central Nuclear, o que legalmente impediria a operação continuada de Angra 1 e Angra 2 e inviabilizaria Angra 3 - destacou Tilico, que irá acionar a Prefeitura de Angra e a Câmara Municipal para planejar uma nova audiênica pública.

O jornal acionou a FEAM, Eletronuclear e a Prefeitura de Angra para pedir esclarecimentos acerca da situação. Até o fechamento desta edição, às 19h, não houve retorno das assessorias de imprensa.

ENTENDA O CASO

Em maio, a FEAM anunciou um cenário de preocupação enfrentado pelo hospital devido a dificuldades financeiras, limitações operacionais e insegurança sobre a manutenção plena de serviços prestados à população motivadas pela redução de recursos, com impacto em sua capacidade operacional.

Em razão do agravamento da crise, o setor de emergência do hospital passou a operar em regime de Emergência Referenciada, apenas com atendimento de pacientes em estado grave ou encaminhados pelo SUS, que também impacta no atendimento da rede pública.

CSN tem troca no comando em meio à crise da dívida

Por **Sônia Paes**

O processo de reestruturação da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) iniciado em virtude do alto endividamento do Grupo chegou às cadeiras dos executivos. Nesta segunda-feira, dia 09, o mercado foi surpreendido com a renúncia do diretor financeiro Marco Rabello, que deixou a função de diretor de relações com investidores. Com a saída do executivo, o atual presidente-executivo da CSN, Fabio Schvartsman, assumiu a direção de finanças. Pedro Barros Mercadante Oliva ficará incumbido interinamente da de diretoria de relações com investidores. Ele é filho de Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

Rabello deixou a CSN para assumir exatamente os mesmos cargos na Aegea Saneamento e Participações. O nome dele para a direção financeira e de relações com investidores foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa ainda na segunda, mesmo dia da renúncia, com efeito imediato.

A dança das cadeiras deve afetar ainda vice-presidência da empresa. O ex-diretor da Vale, Alexandre D'Ambrosio, foi convidado pelo atual presidente do Grupo CSN, Fábio Schvartsman, também ex-Vale, para ocupar o posto de vice. A informação foi dada pela coluna Painel, da Folha de São Paulo.

DANÇA DAS CADEIRAS E VENDA DA CSN CIMENTOS

As mudanças na direção da empresa ocorre justamente em um momento tenso e de alto endividamento do Grupo de Benjamin Steinbruch. No sábado, foi praticamente concretizada a venda da CSN Cimentos à chinesa Huaxin Building Materials Group. O negócio foi fechado por R$ 12,74 bilhões. O valor, no entanto, está sujeito a ajustes previstos no acordo. E mais: integra a estratégia do grupo siderúrgico brasileiro para reduzir o elevado endividamento e reorganizar sua estrutura de capital.

DIVULGAÇÃO/LINKEDIN



Marco Rabello renuncia à cargo na CSN e vai para a Aegea

A disputa envolveu outros grupos interessados no negócio, entre eles a Votorantim, em consórcio com a italiana Cementir. Segundo informações divulgadas pelo mercado, a J&F também apresentou uma oferta, de aproximadamente R$ 10 bilhões. A proposta da Huaxin prevaleceu ao final do processo competitivo.

Inicialmente, a CSN pretendia vender a divisão por cerca de R$ 15 bilhões. Posteriormente, segundo fontes, a expectativa teria sido reduzida para pelo menos R$ 12 bilhões, enquanto as propostas iniciais giravam em torno de R$ 10 bilhões. Ao final, o martelo foi batido nos R$ 12,74 bilhões.

CORREIO
NO MUNDO

KREMLIN/ WIKIMEDIA COMMONS



Conversas seguirão nesta quarta-feira (11), nos Emirados Árabes

Pela 1ª vez desde fevereiro, Rússia e Ucrânia retomam negociações

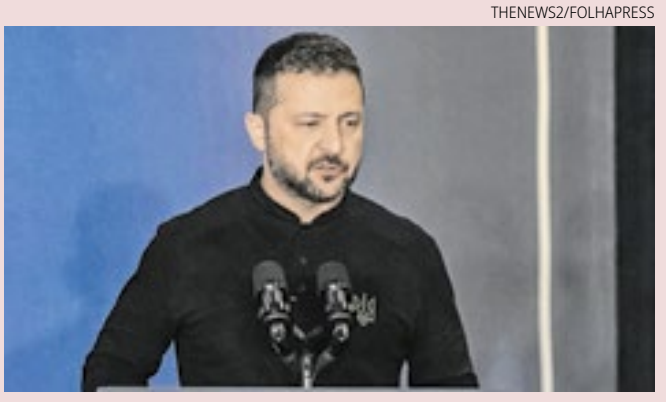
Autoridades da Rússia e da Ucrânia se reuniram na terça-feira (10), em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, para as primeiras negociações mediadas pelos Estados Unidos desde fevereiro. As conversas ocorrem em meio à tentativa do presidente Donald Trump de avançar em um acordo para encerrar a guerra e estabelecer garantias de segurança para a Europa. Segundo a Ucrânia, as conversas seguirão nesta quarta-feira (11). O enviado americano Jared Kushner (genro de Trump) disse aos delegados que os contatos recentes com os dois lados "identificaram e estreitaram as diferenças" e que os EUA têm "boas ideias" para superá-las.

Apesar do otimismo de Washington, passados mais de quatro anos e meio da invasão, com a Rússia controlando cerca de um quinto do território ucraniano, Moscou e Kiev seguem distantes em relação aos termos de um acordo.

Zelenski classificou primeiro dia como positivo

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, mantém a exigência de que Kiev entregue toda a região oriental do Donbass como condição para um acordo de paz. O seu homólogo ucraniano, Volodimir Zelenski, por sua vez, rejeita ceder territórios. Zelenski afirmou nesta terça que o primeiro dia das negociações foi "construtivo e bastante substancial", após ser informado pelos negociadores de Kiev. Em um post no X, disse ainda que o encontro gerou "instruções claras para a continuidade do diálogo".

THENEWS2/FOLHAPRESS



Estados Unidos veem diferenças 'estreitadas' entre os países

Kiev busca a construção de um paz duradoura

O principal negociador ucraniano, Rustem Umerov, afirmou que Kiev se concentra na obtenção de garantias de segurança e na construção da paz duradoura. Já o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, reiterou que Moscou prefere discutir primeiro uma estrutura mais ampla de segurança europeia, antes de tratar especificamente do conflito entre os dois países. Na véspera, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, defendeu que as discussões sobre segurança europeia devem ocorrer somente depois de um cessar-fogo na Ucrânia.

Europeus querem participar mais das negociações

Lavrov rejeitou a possibilidade de trégua, argumentando que europeus tentam ganhar tempo para Kiev. Representantes dos EUA, da UE, da Otan e de potências europeias se encontraram separadamente com as delegações americana e ucraniana. Os governos europeus têm pressionado por maior participação nas negociações, diante das propostas de Washington de uma mudança na estrutura de segurança do continente em caso de acordo.

Comunicado conjunto

Em comunicado conjunto, americanos, europeus e ucranianos reafirmaram o compromisso com uma segurança europeia sólida pós-guerra e destacaram que a integridade territorial e a soberania da Ucrânia devem ser respeitadas. O texto também defendeu a manutenção de uma Otan forte como elemento central da defesa coletiva euro-atlântica.

Preocupação europeia

A posição de preocupação europeia com a situação reflete a apreensão com possíveis concessões realizadas a Moscou. Antes de iniciar a guerra, em 2022, o Kremlin apresentou um ultimato à Otan, exigindo, entre outras medidas, a retirada de tropas da aliança militar do leste europeu. A proposta foi rejeitada pelos países ocidentais.

Acordo está próximo?

Na véspera das negociações, Trump afirmou que Washington identificava uma "inclinação muito forte" de ambos os lados para encerrar a guerra e disse que russos e ucranianos estavam "cansados de lutar". Depois de receber na Casa Branca, na semana passada, o enviado de Putin, o presidente americano disse que um acordo poderia ser alcançado em breve.

Guerra no Irã

O risco de uma retomada dos bombardeios contra o Irã "não está completamente afastado", afirmou nesta terça-feira (10) o chanceler da França, Jean-Noël Barrot, ao encerrar a reunião de ministros das Relações Exteriores do G7 em Paris. A avaliação contrasta com a realizada por Donald Trump na segunda (9), depois de receber o premiê qatari na Casa Branca.

Contrariou Trump

Na ocasião, Trump declarou que a guerra está "efetivamente terminada" do ponto de vista militar.

"Senão, não teríamos dedicado tanto tempo e tanta energia ao longo destes dois dias a abordar essas questões com nosso homólogo americano e com o primeiro-ministro do Qatar", afirmou o chanceler francês.

Apoio francês

A França apoia os esforços dos países da região por uma saída que leve à reabertura do estreito de Hormuz e evite novos ataques. O grupo dos quatro europeus — França, Reino Unido, Alemanha e Itália— volta a se reunir no início de dezembro com Turquia, Paquistão, Arábia Saudita e Egito.

Por João Caminoto (Folhapress)

CHAD MCNEELEY/ U.S. DEPARTMENT OF DEFENSE



Secretário de Defesa diz não estar preocupado: 'orgulho do nosso trabalho'

Câmara dos EUA abre processo de impeachment contra Pete Hegseth

Thomas Massie quer remover chefe do Pentágono por 'abuso de poder'

Por **Victor Lacombe (Folhapress)**

O deputado republicano Thomas Massie, do Kentucky, abriu nesta segunda-feira (9) um processo de impeachment contra o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, cerca de uma semana após a derrota histórica do partido do presidente Donald Trump nas eleições de meio de mandato. A Câmara, ainda na mão dos republicanos, precisa votar a medida nesta semana.

Massie é um dos poucos políticos do Partido Republicano a fazer oposição a Trump. Por isso, o presidente apoiou um adversário nas primárias republicanas para sua vaga na Câmara —Massie acabou derrotado e terá que deixar o cargo em janeiro de 2027.

Ao abrir o processo de impeachment, Massie acusou Hegseth de crimes de guerra no conflito com o Irã, inclusive no ataque contra a escola em Minab que matou 156 pessoas, incluindo 120 crianças. "Tratou-se de um erro causado diretamente pelo desmonte conduzido pelo secretário Hegseth da infraestrutura jurídica do Departamento de Defesa criada para proteger civis", afirmou o deputado.

Para prosperar, o impeachment de um membro do gabinete presidencial dos EUA precisa ser aprovado por maioria simples na Câmara e, em seguida, por dois terços do Senado. Se antes das eleições uma medida como a apresentada por Massie tinha chance nula de avançar, dado o controle completo que o Partido Republicano tem do Congresso, o voto desta semana virou um teste do poder que Trump ainda tem sobre a base de seu partido no Legislativo.

Ainda que o impeachment seja derrotado nesta semana, os democratas terão maioria no Congresso a partir de 2027, podendo aprovar a destituição de Hegseth na Casa baixa. Entretanto, precisarão negociar com republicanos para atingir os 67 votos necessários na Casa alta —projeções apontam que a oposição deve obter 56 assentos.

O ataque à escola iraniana, prosseguiu Massie, "foi possível graças a uma recusa do secretário Hegseth de respeitar e seguir a doutrina e os princípios legais do Pentágono desenhados para mitigar danos a civis". O deputado relembrou falas nas quais Hegseth afirmou que proteção a civis seria um obstáculo ao objetivo de "máxima letalidade". "O ataque [à escola em Minab] não foi apenas um erro decisório, mas também um abuso de poder do secretário", disse.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



GP de São Paulo de F1 sofre com problemas de organização

De falta de água a problemas com lugares marcados, GP teve momentos caóticos

Por **Pedro Sobreiro**

O primeiro Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 sob comando do CEO Alan Adler não deixou uma boa impressão no público. Com valores altíssimos, as edições anteriores tinham uma organização muito boa, que confiava bastante na civilidade dos fãs e tinha funcionários mais preparados.

Na edição 2026, o GP ficou marcado pela inauguração das cadeiras numeradas nas arquibancadas, o que não havia sido comunicado aos clientes anteriormente, e rendeu reclamações, princípios de tumultos e uma série de confusões, principalmente com fãs vindos de outros países.

Quando compraram os ingressos para as arquibancadas R e H, os torcedores não foram informados sobre a numeração e sequer tiveram a opção de escolher os assentos desejados. Diferentemente do que ocorreu, por exemplo, nos setores B e M, que traziam a indicação de que teriam cadeiras numeradas, apesar de também não permitir que o comprador escolhesse as cadeiras. Na hora de assistir às provas, de sexta (6) a domingo (8) os torcedores foram informados pelos funcionários do local que deveriam respeitar as numerações indicadas nos ingressos. Com isso, famílias e amigos que estavam em grupos tiveram de sentar separados.

Para uma categoria que custou de R$ 2.150 a R$ 2.850, o mínimo que se esperava era organização. Na sexta, alguns torcedores optaram por manter a tradição de quem chegar primeiro poder escolher onde vai sentar, o que causou confusão principalmente com torcedores vindos da Argentina, que queriam fazer valer a numeração dos bilhetes. Também houve casos de setores indicados nos ingressos que não existiam no autódromo. Um verdadeiro caos.

No domingo (8), após as confusões dos dois dias anteriores, que chegaram a registrar ameaças de agressões contra mulheres, os funcionários recomendaram que a marcação dos assentos fosse seguida, mas também não trataram como "lei". Houve bem menos confusão. Ainda assim, algo inaceitável para um evento do porte do GP de São Paulo.

Primeiro ano da nova gestão do GP de São Paulo de F1 trouxe problemas em diversos setores e deixou a desejar

LUGARES MARCADOS SERÃO MANTIDOS PARA 2027

Em comunicado à imprensa, a organização do GP de São Paulo reconheceu que houve falhas nessa opção, mas afirmou que manterá o esquema de cadeiras numeradas para o GP de 2027 para todas as arquibancadas, sem dar a opção de escolha de assentos para os torcedores no ato da compra.

– Alguns setores passaram a contar com assentos numerados para o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 2026. E, a partir do próximo ano, para cumprir uma exigência legal, todas as arquibancadas também terão assentos marcados. No email de confirmação da compra do ingresso constam as informações do bloco, fileira e o assento – informou o comunicado.

A decisão, obviamente, vem causando polêmica nas redes sociais, já que os preços dos ingressos aumentaram e vão de R$ 1.080 até R$ 22.600.

PROBLEMAS GERAIS NA ORGANIZAÇÃO

A edição 2026 também contou com problemas de falta d'água ao longo do evento. Os setores H e Porto sofreram com abastecimento de água, o que foi um problema principalmente na sexta-feira, que fez muito calor.

Além disso, a acessibilidade foi extremamente falha. Após as reformas milionárias no setor A, o espaço dedicado a pessoas com deficiência ficou localizado em uma área que tinha a visão comprometida pelos torcedores que ficavam de pé nas arquibancadas à frente. O que deveria ser um facilitador para os PcD's, acabou virando uma barreira humana que impediu a visão.

Agora que o Autódromo de Interlagos foi confirmado como sede da etapa brasileira do campeonato mundial de Fórmula 1 até 2035, a nova gestão terá uma série de desafios, a começar com a correção desses erros básicos e inaceitáveis da edição 2026.

Heineken Village conquista fãs com ativações inéditas

Por **Pedro Sobreiro**

Se a avaliação geral do GP de São Paulo de F1 foi controversa, com diversos problemas de organização, um setor se destacou positivamente: o Heineken Village 0.0. Composto pela área VIP, que conta com cobertura e buffet liberado, e pelo gramado, que é mais próximo da pista, o espaço da patrocinadora contou com um staff melhor preparado, banheiros exclusivos, e duas ativações muito especiais que dialogaram diretamente com os torcedores.

A mais chamativa foi a presença do RB20, carro utilizado por Max Verstappen, da Red Bull Racing, na histórica vitória no GP de São Paulo de 2024, em que largou em 17º e terminou em 1º, avançando rumo ao título mundial de pilotos daquela temporada.

O carro atraiu olhares dos fãs, que puderam agendar horário pelo aplicativo da marca, o "Hei", para evitar esperar no sol. E como o estande era aberto, muitos torcedores conseguiram ver e tirar fotos com o RB20 sem precisar pegar fila.

Outra ativação que emocionou torcedores foi uma exposição de capacetes originais de Ayrton Senna e Michael Schumacher. A icônico capacete amarelo de Senna foi usado no GP de Mônaco de 1987. Já o do alemão era de 1999, e foi usado por Schumacher na Ferrari.

Eles foram expostos ao lados dos macacões e capacetes utilizados por Max Verstappen e Isack Hadjar, os pilotos da Red Bull, na temporada 2026.

PEDRO SOBREIRO



Presença do RB20 roubou a cena no gramado do Heineken Village 0.0 2026

Para Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil, a satisfação dos fãs fez valer todo o trabalho envolvido para viabilizar as ativações.

– Como você deve imaginar, foram muitos alinhamentos [para trazer esses itens]. A gente teve muitas conversas, inclusive com o nosso time global para fazer tudo isso acontecer. Mas acho que é muito legal a gente poder propiciar para os fãs que estão aqui, vivendo essa experiência, ter contato com esses materiais. Porque a gente está falando de peças históricas. Capacete do Senna, capacete do Schumacher, o macacão de toda a equipe da Red Bull... E o que eu acho muito legal é a ativação do showcar, que a gente levou ali para o gramado, em que as pessoas puderam ver de perto o tamanho e a dimensão do que é um carro de Fórmula 1, né? Quando você chega perto, você entende melhor a dimensão, o tamanho que as coisas têm no esporte. Então, acho que é uma ativação que as pessoas curtiram muito, e foi muito legal a gente ter conseguido trazer – disse ao Correio da Manhã.

Brasília mira expansão do mercado audiovisual



MAYARIANE CASTRO/CORREIO DA MANHÃ

Apesar de movimentar bilhões de reais no país, setor enfrenta dificuldades para atrair investimentos e ampliar a produção fora dos principais centros

Festival de Brasília é o mais antigo do país

Por **Mayariane Castro**

O mercado audiovisual brasileiro movimentou R$ 70,2 bilhões em 2024 e gerou mais de 600 mil empregos. Apesar da dimensão econômica do setor, a distribuição dos investimentos e das oportunidades de produção ainda apresenta diferenças entre as regiões do país.

No Centro-Oeste, esse cenário ficou evidente no recente edital de cinema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que recebeu 35 propostas da região, mas não selecionou nenhum projeto. O resultado expõe os obstáculos enfrentados por produtoras locais para acessar recursos e ampliar sua participação no mercado nacional.

No Distrito Federal, a discussão sobre o desenvolvimento do audiovisual envolve questões como financiamento, infraestrutura, formação de mão de obra, atração de produções e integração entre empresas e profissionais da economia criativa.

Para Isaac Aicon, diretor executivo da Aicon Ações Cinematográficas, a falta de previsibilidade nos mecanismos de financiamento está entre os principais entraves para a consolidação do setor na capital federal.

Segundo o executivo, a irregularidade dos ciclos de financiamento dificulta o planejamento das produtoras e a manutenção das equipes. Uma produção cinematográfica depende de uma cadeia de profissionais e empresas, que precisa ser mobilizada antes mesmo do início das filmagens. A incerteza sobre a liberação de recursos e a continuidade dos projetos compromete a contratação de trabalhadores, a reserva de equipamentos, as negociações com fornecedores e a organização dos cronogramas.

Outro ponto levantado por Aicon é a dependência dos mecanismos públicos de fomento. Para ele, o desenvolvimento de fontes complementares de financiamento, incluindo a participação do capital privado, é necessário para que o mercado deixe de operar em ciclos isolados de produção. A continuidade dos investimentos, na avaliação do executivo, permitiria estruturar empresas e manter atividades entre um projeto e outro.



Cena de O Agente Secreto em Brasília. Locação é um dos caminhos do audiovisual da cidade

DIFERENÇA COM SÃO PAULO E RIO

A infraestrutura técnica também integra a lista de desafios. Embora Brasília tenha ampliado sua capacidade de produção nos últimos anos, ainda existe diferença em relação a mercados como São Paulo e Rio de Janeiro, que concentram maior quantidade de estúdios, fornecedores especializados e profissionais técnicos. Essa estrutura permite que os dois estados recebam produções simultâneas e projetos de maior porte. "Não acredito que Brasília precise reproduzir o modelo do Rio ou de São Paulo. Precisamos desenvolver nossas próprias vantagens competitivas, aproveitando nossa localização, diversidade de cenários, profissionais e capacidade de crescimento", afirma.

Aicon afirma estar investindo na ampliação de seu parque de iluminação cinematográfica, maquinaria, estúdios, logística e tecnologias de produção. A iniciativa busca oferecer às produtoras condições para executar projetos na capital sem a necessidade de transportar toda a estrutura técnica de outros estados.

Na sua avaliação, a estratégia de desenvolvimento do setor em Brasília não deve reproduzir os modelos de outros centros produtores. A cidade pode estruturar sua própria cadeia produtiva a partir da localização geográfica, da diversidade de cenários e da disponibilidade de profissionais. A ampliação dos serviços e equipamentos locais também contribui para manter uma parcela maior dos recursos das produções na economia do Distrito Federal.

Os mecanismos públicos de incentivo têm participação direta na manutenção da atividade audiovisual. No Distrito Federal, o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) permite o desenvolvimento de projetos de realizadores independentes e iniciativas que nem sempre conseguem financiamento por meio do mercado privado.

"O FAC desempenha um papel especialmente importante no Distrito Federal, pois oferece oportunidades para novos realizadores, produtoras independentes e narrativas que dificilmente encontrariam financiamento apenas no mercado privado", completa.

De acordo com o diretor executivo, o fundo também contribui para ampliar a diversidade de produções e abrir espaço para novos profissionais. A Lei Rouanet, nas modalidades em que projetos audiovisuais são elegíveis, e outros instrumentos federais podem complementar as fontes de recursos disponíveis.

Aicon considera que o desafio está em articular os diferentes mecanismos e estabelecer uma política de financiamento com continuidade. Em 2026, iniciativas de financiamento foram realizadas, mas, segundo ele, é necessário transformar os investimentos em uma estrutura de longo prazo. O financiamento público, combinado à participação privada e à infraestrutura técnica, pode contribuir para a sustentabilidade das empresas e dos projetos.

Além do impacto econômico, a produção audiovisual tem participação na preservação da memória e na construção da identidade cultural. Em Brasília, as histórias registradas nas telas podem abordar experiências que ultrapassam a arquitetura da capital.

PAULO JOSÉ CUNHA

jornalista, professor e escritor

Vote em mim que eu anistio os golpistas. Inclusive o Jair.

A anistia aos golpistas do 8 de janeiro de 2023 virou moeda de troca na disputa pela presidência do Senado. Indiferentes a qualquer prurido de ordem moral e de respeito a uma tal de democracia, os postulantes ao comando da Câmara Alta não se enrubescem ao oferecer o perdão aos que atentaram contra a democracia para assim conquistar os votos na disputa. Um toma-lá-dá-cá escancarado. Assim, sem pudor algum.

O candidato do PL à presidência do Senado, Rogério Marinho, do Rio Grande do Norte, abriu descaradamente o jogo na reunião da bancada: "O Congresso Nacional vai nos dar condições de destravar a pauta e vamos permitir que o projeto de anistia seja apreciado". O mais curioso nisso tudo é a naturalidade com que um dos maiores crimes contra a democracia é anunciado e proclamado. Como se estivessem tratando do perdão a um ladrão que furtou três bananas na feira. Ora, conceder anistia a golpistas é compactuar com golpistas. E quem apoia golpistas, golpista é. É ou não é?

Impossível não se revoltar contra um intento dessa gravidade. Ninguém fala em garantir a democracia, em exigir dos eventuais anistiados o respeito futuro às instituições democráticas. Em lhes impor uma pena que os obrigue a defender e ensinar os princípios constitucionais que dão base ao funcionamento da democracia. Nada. É pura moeda de troca.

Fala-se da anistia como se fosse a coisa mais natural do mundo. Isso por dois fatores conjugados: a desinformação sobre a importância da democracia e a necessidade de unir forças – a qualquer custo – para garantir o assento naquela cadeira na mesa do Senado. Em qualquer outro país, um intento dessa gravidade moveria céus e terras. Por aqui, foi tão naturalizado que nem a imprensa nem se interessa em contextualizar a proposta. Virou moeda para um trivial toma-lá-dá-cá.

Diante disso, o respeito às normas de funcionamento da democracia virou fumaça. Só pra lembrar: Juscelino Kubitscheck anistiou os militares que participaram de uma tentativa de golpe de estado para destitui-lo do poder, inclusive sequestrando aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) para bombardear o país. Pois em 1964 esses mesmos militares participaram do golpe vitorioso que deu origem à ditadura militar. Uma vez golpista, sempre golpista.

Agora vamos passar a página. Muitos os presos por se insurgir CONTRA o golpe de 64 obtiveram anistia. Anistia legítima, pois beneficiou quem lutou A FAVOR da democracia. Quadro radicalmente diferente da tentativa de anistia de agora, que beneficiaria exatamente os que intentaram um golpe... CONTRA a democracia! É sempre bom não misturar alhos com bugalhos.

Os anistiados de 64 estavam do lado certo do alambrado, enquanto os levantinos do 8 de janeiro estavam do lado contrário: pretendiam simplesmente a derrubada do alicerce democrático para permitir a permanência de Jair Bolsonaro no poder. Aliás, toda a encenação por trás da defesa de anistia aos arruaceiros do 8 de janeiro esconde um objetivo bem maior: a anistia ao arquiteto e maior beneficiário da tentativa de golpe, um certo Jair Bolsonaro, que está preso e condenado a 27 anos de cadeia justamente por arquitetar o levante.

Que envolvia até o assassinato de ministros como Alexandre de Moraes e de um presidente chamado Luiz Inácio da Silva, um certo Lula que acabou de vencer espetacularmente uma eleição. Pois é para Jair Bolsonaro a quem realmente se dirige o esforço pela anistia.

Democracia? Ah, a democracia que se dane. Importante é que se suspenda a punição a Jair e ele possa retornar ao proscênio do espetáculo. E as outras centenas de arruaceiros do 8 de janeiro? Esses são apenas figurantes desse filme. Mas servem como ótimo pretexto para esconder o objetivo maior: anistiar... Jair Bolsonaro.

FILIPE DENKI

Advogado especialista em Direito Empresarial e reestruturação empresarial

Recuperação judicial no agro cai 20,7% no segundo trimestre de 2026, mas gestão empresarial continua sendo um desafio

O agronegócio brasileiro registrou 448 pedidos de recuperação judicial entre abril e junho de 2026, uma redução de 20,7% em relação aos 565 registrados no mesmo período de 2025. Os dados são da Serasa Experian e apontam uma diminuição das solicitações de reestruturação financeira no setor. Apesar do recuo, o cenário evidencia a importância da organização empresarial, do planejamento financeiro e da adoção de estratégias para preservar a continuidade dos negócios.

A distribuição dos pedidos mostra que os desafios financeiros alcançam importantes polos do agronegócio nacional. Mato Grosso liderou o ranking estadual, com 107 solicitações, equivalentes a 23,9% do total. Goiás registrou 84 pedidos, correspondentes a 18,8%, enquanto São Paulo contabilizou 72, ou 16,1%.

A análise por perfil de solicitante também revela diferenças relevantes. Os produtores rurais pessoas físicas somaram 197 pedidos de recuperação judicial, uma queda de 10,5% na comparação anual. As empresas rurais registraram 160 solicitações, recuo de 34,2%, enquanto as empresas da cadeia do agronegócio contabilizaram 91 pedidos, redução de 10,8%.

Embora a diminuição seja um sinal relevante, a recuperação da saúde financeira das empresas não pode ser avaliada apenas pela variação dos pedidos de recuperação judicial. A sustentabilidade de um negócio depende de fatores como estrutura de custos, capacidade de geração de caixa, organização dos contratos, eficiência operacional e qualidade das decisões administrativas.

No agronegócio, esses elementos ganham importância adicional devido às particularidades do ciclo produtivo. As empresas precisam realizar investimentos antes de obter receitas, lidar com oscilações nos preços das commodities e administrar despesas relacionadas a insumos, logística, armazenamento e mão de obra. Quando o planejamento não acompanha essas variáveis, o desequilíbrio financeiro pode comprometer o funcionamento da operação.

A estruturação empresarial é uma ferramenta importante para enfrentar esse cenário. Ela envolve a análise da organização do negócio, a definição de responsabilidades, a revisão de processos, o controle financeiro e a construção de estratégias compatíveis com os objetivos da empresa. Mais do que organizar documentos ou estabelecer procedimentos internos, trata-se de criar condições para que as decisões sejam tomadas com base em informações confiáveis e em uma visão clara dos riscos.

Um dos principais pontos de atenção é a relação entre endividamento e capacidade operacional. A contratação de crédito pode financiar a expansão, ampliar a produção e viabilizar investimentos estratégicos. Entretanto, quando os compromissos assumidos não são compatíveis com a geração de caixa, a empresa pode enfrentar dificuldades para pagar fornecedores, cumprir obrigações financeiras e manter suas atividades.

Por isso, o diagnóstico empresarial precisa considerar não apenas o volume das dívidas, mas também as causas que levaram ao desequilíbrio. É necessário avaliar a rentabilidade das operações, identificar despesas que podem ser revistas, analisar contratos e verificar quais atividades efetivamente contribuem para os resultados. Essa visão permite distinguir dificuldades temporárias de problemas estruturais que exigem mudanças mais profundas.

Outro aspecto fundamental é a antecipação dos riscos. Empresas que acompanham regularmente seus indicadores financeiros conseguem identificar sinais de alerta, como redução das margens, aumento dos custos, atrasos nos recebimentos e dependência excessiva de empréstimos. Com essas informações, torna-se possível ajustar o planejamento, rever investimentos e negociar obrigações antes que a situação comprometa a continuidade do negócio.

Quando as dificuldades já estão instaladas, a reestruturação empresarial pode envolver diferentes medidas, como reorganização de processos, revisão de despesas, renegociação de dívidas e adequação do modelo de operação. A escolha das medidas depende das características de cada empresa e precisa considerar sua capacidade de gerar resultados após as mudanças. O objetivo é estabelecer uma estrutura financeiramente viável, e não apenas postergar compromissos.

A recuperação judicial também pode ser considerada por empresas que atendam aos requisitos legais e apresentem condições de buscar a reorganização de suas obrigações. O instrumento permite, em situações específicas, a negociação com credores por meio de um plano de recuperação. Contudo, sua utilização exige análise técnica, avaliação da viabilidade do negócio e compreensão dos efeitos jurídicos e financeiros envolvidos.

A decisão de recorrer à recuperação judicial não deve substituir o diagnóstico empresarial. Antes de adotar esse caminho, é importante compreender a composição do passivo, as causas do endividamento e as possibilidades de reorganização das atividades. Uma empresa pode enfrentar dificuldades financeiras e ainda apresentar operações viáveis, mas a continuidade depende de medidas concretas e de um planejamento compatível com sua realidade.

Os impactos das crises empresariais também se estendem para além das organizações. No agronegócio, fornecedores, trabalhadores, transportadores e outros parceiros dependem do funcionamento das empresas que integram a cadeia produtiva. Quando um negócio interrompe suas atividades ou reduz significativamente sua capacidade de operação, os efeitos podem alcançar diversos agentes econômicos.

A redução dos pedidos de recuperação judicial no segundo trimestre de 2026 representa uma mudança importante no indicador, mas não elimina a necessidade de fortalecer a gestão empresarial. O cenário reforça que a prevenção de crises depende de acompanhamento financeiro, organização operacional e decisões estratégicas tomadas com antecedência.

Em um setor marcado por riscos econômicos e particularidades produtivas, empresas que conhecem seus custos, monitoram seus resultados e mantêm uma estrutura de gestão organizada estão mais preparadas para enfrentar períodos de instabilidade. A estruturação empresarial, nesse contexto, deve ser compreendida como parte da estratégia de sustentabilidade do negócio, contribuindo para uma gestão mais eficiente e para a preservação da atividade econômica.

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

DIVULGAÇÃO/FESTURIS



Marta Rossi e Eduardo Zorzanello na montagem dos estandes

Festuris abre nesta quinta-feira e mira R$ 600 milhões em negócios

Gramado, na Serra Gaúcha, recebe de 12 a 15 de novembro a 38ª edição do Festuris, a Feira Internacional de Turismo, no Serra Park. Na semana anterior ao evento, a organização já contabilizava 834 compradores confirmados, 16% a mais que os 720 de 2025. São 650 brasileiros, dos 26 estados e do Distrito Federal, e 184 estrangeiros. Cada comprador tem uma agenda de pelo menos 18 reuniões com expositores. A organização do evento espera repetir o público de 17 mil profissionais, reunir mais de 2,5 mil marcas e superar R$ 600 milhões em negócios, diante dos R$ 552 milhões da edição passada. O impacto previsto da tradicional feira para a economia de Gramado e entorno passa de R$ 100 milhões. Nas manhãs de 13 e 14, o Meeting Festuris terá debates sobre inteligência artificial, inclusão e hospitalidade. No espaço de luxo, o Japão estreia e Dubai volta à programação do evento.

ABIH celebra 90 anos no Copacabana Palace

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional) celebrou 90 anos na segunda-feira (9), Dia do Hoteleiro, no Golden Room do Copacabana Palace. Fundada no Rio em 1936, a entidade representa a hotelaria em todo o país e recebeu dirigentes estaduais e ex-presidentes. O presidente Sérgio Gaspar defendeu a mobilização da hotelaria nas discussões sobre a reforma tributária e a jornada de trabalho. “Nosso objetivo é fazer da ABIH uma entidade cada vez mais importante para o turismo brasileiro”, disse.

WILLIAM THOMPSON JUNIOR



Gustavo Feliciano e Kátia Bitencourt durante evento da ABIH

Troféu Manoel Linhares tem estreia no Copa

O primeiro Troféu Manoel Linhares foi entregue pelo presidente Sérgio Gaspar ao empresário cearense que dá nome à premiação. Conhecido como “Baixinho do Turismo”, Linhares presidiu a ABIH Nacional por quatro mandatos, de 2018 a 2025. A estreia do prêmio teve 16 homenageados indicados por representações da entidade em 14 estados e no Distrito Federal. A solenidade também distinguiu oito ex-presidentes da associação nacional. O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, esteve entre os homenageados da noite de festa.

Hotelaria: um elo com o mundo

Para Kátia Bitencourt, coordenadora de Assuntos Estratégicos da Embratur, a parceria com a ABIH aproxima a promoção internacional do Brasil de quem recebe os visitantes. “É a qualidade da experiência que oferecemos que faz o turista ficar, conhecer destinos e voltar”, afirmou. Kátia ressaltou o papel de hotéis e pousadas na geração de empregos. A agência estima cerca de 32 mil meios de hospedagem no país.

Paraíba

A Paraíba será o primeiro estado brasileiro a ocupar o posto de Destino Convidado de Honra do Festuris, reservado em edições anteriores a destinos internacionais. A escolha dá ao estado uma vitrine diante de agentes de viagens e operadoras, que decidem quais roteiros e produtos passam a integrar os catálogos de venda ao público.

Na condução

Marta Rossi e o CEO do Festuris, Eduardo Zorzanello, ajudaram a levar uma feira de origem regional à escala internacional. Marta está ligada à consolidação do encontro ao longo de décadas. Zorzanello atua na expansão comercial da feira. O trabalho da dupla fez de Gramado um ponto de encontro entre destinos, operadoras e compradores.

Emprego

O turismo nacional fechou setembro com 2,44 milhões de empregos formais, o maior patamar para o mês desde 2023, segundo o MTur. O total cresceu 2,4% em relação a setembro de 2025. As admissões superaram os desligamentos em 10,3 mil postos de trabalho. De janeiro a setembro, o saldo ficou positivo em cerca de 45 mil postos.

Abav em Londres

A ABAV Nacional participou da WTM Londres com pontos de atendimento no estande da Embratur e no espaço da capital paulista. A entidade também integrou a programação do Discover São Paulo, iniciativa de promoção do destino, e usou a feira para prospectar visitantes e expositores estrangeiros para as próximas edições da ABAV Expo.

Fiscalização

O Ministério do Turismo está descentralizando a fiscalização do setor. Por meio de acordos, estados e municípios passam a vistoriar empresas de turismo e orientar os prestadores sobre o Cadastur, com apoio técnico federal. Paraty (RJ) e São Roque (SP) aderiram ao modelo, assim como o Rio Grande do Norte, primeiro estado da rede.

Quem recebe

No Dia do Hoteleiro, vale olhar para quem abre as portas todos os dias. Quem recebe de madrugada, prepara o quarto ou põe o café na mesa ajuda a definir a lembrança que o viajante leva de um destino. E é ali que o turismo vira emprego para quem mora na cidade e renda para quem fornece o pão, a roupa de cama e tantos outros serviços.

FRAN PARENTE



Edifício Piscina volta a operar com cerca de 70 suítes com varanda

Copacabana Palace reabre o Edifício Piscina no Rio de Janeiro

Espaço é reaberto após 19 meses de obra com 68 suítes e um novo bar

Da **Redação**

Quase oito décadas depois de ser construído para receber hóspedes que passavam a temporada no Rio, o Edifício Piscina do Copacabana Palace voltou a receber visitantes neste mês de novembro. Foram 19 meses de reforma no prédio de 1948, que reabriu com 68 suítes. Segundo a Belmond, as diárias partem de cerca de R$ 6,5 mil, mais taxas.

Todas as suítes têm varanda privativa e a maioria dá para a piscina e para a Praia de Copacabana, com acomodações para até cinco pessoas. Uma das categorias de dois quartos tem 165 metros quadrados. No 11º andar, a cobertura Carioca Suite tem vista para o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar. Com a reabertura, o hotel soma 208 quartos.

O prédio em art déco, projetado por Wladimir Alves de Souza, faz parte de um conjunto que começou a tomar forma em 1923, quando o Copa abriu na Avenida Atlântica. A fachada do edifício principal foi desenhada pelo arquiteto francês Joseph Gire. Na reforma, o arquiteto Ivan Rezende levou às suítes móveis de Sergio Rodrigues e xilogravuras de Ciro Fernandes. A Amazônia aparece na marchetaria do artesão acreano Maqueson Pereira da Silva, que usa madeira reaproveitada de leitos de rios. O traçado do Juruá no Acre, visto do alto, inspirou os tapetes.

A próxima abertura está marcada para domingo (15), quando o primeiro spa da Dior na América Latina começa a funcionar. São seis salas de tratamento dentro de um complexo de cinco andares que também reúne academia, estúdio de pilates, saunas e até um espaço para jiu-jítsu. A presença da grife francesa no hotel tem um precedente. Em 1961, o estilista Marc Bohan apresentou uma coleção de alta-costura nos jardins do Copa.

À mesa, a novidade é o Lumio, do chef napolitano Nello Cassese, que comandava o Cipriani. A cozinha segue italiana, com um único menu degustação e serviço para 38 pessoas por noite. A piscina, onde já nadou a princesa Diana, ganhou um desenho de curvas no fundo. Ao lado, o novo Bar do Copa tem um balcão de quase dez metros e serve drinques à base de cachaça, da caipirinha ao rabo de galo. A reforma também abriu espaço para uma loja de criações brasileiras, com peças variadas de moda, decoração e artesanato.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Liminar atende a pedido de associação de empresas de benefícios

Justiça suspende parte das regras para vales Alimentação e Refeição

A Justiça Federal do Distrito Federal suspendeu, em caráter liminar, parte das novas regras do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que ampliavam a aceitação dos cartões de vale-refeição (VR) e vale-alimentação (VA). A decisão, tomada na segunda-feira (9), atende a ação da Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT). Foram suspensas, para as empresas associadas, exigências como a abertura dos sistemas de pagamento, o limite de 3,6% nas taxas cobradas dos estabelecimentos e o prazo máximo de 15 dias para repasse das vendas. O juiz Frederico Botelho de Barros Viana entendeu que o governo extrapolou sua competência ao criar obrigações não previstas na legislação. A regra que permite o uso de cartões de diferentes operadoras nas mesmas maquininhas, porém, continua em vigor. A liminar é provisória e a União poderá recorrer.

Emprego para egressos do sistema prisional

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) busca ampliar o acesso ao trabalho remunerado para pessoas que passaram pelo sistema prisional, como estratégia de reinserção social. O programa Pena Justa Emprega aproxima empresas e entidades de qualificação profissional. Segundo dados do Sisdepen, 22 mil vagas foram criadas em 2025, primeiro ano do plano. A iniciativa prevê parcerias para ampliar contratações. O CNJ aponta que 45% dos presos que trabalham não recebem qualquer remuneração.

LUIZ SILVEIRA/AGÊNCIA CNJ



Programa busca ampliar oportunidades de trabalho e qualificação

Conciliações de idosos movimentam R$ 38 milhões

A Justiça do Trabalho movimentou R$ 38 milhões em acordos durante a campanha "Em Pauta a Melhor Idade", voltada à conciliação de processos envolvendo pessoas com mais de 60 anos. A iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho (TST) ocorreu entre 5 e 9 de outubro e buscou agilizar a solução de ações trabalhistas envolvendo idosos. A campanha também reforça a importância dos métodos consensuais para reduzir conflitos, evitar longas disputas judiciais e garantir maior celeridade na prestação jurisdicional.

CNJ autoriza procurações assinadas pelo gov.br

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu que procurações e documentos apresentados em processos judiciais podem ser assinados pela plataforma gov.br. A medida admite assinaturas de contas dos níveis prata e ouro, desde que validadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI). O Conselho também reconheceu a validade de procurações manuscritas digitalizadas, sem exigência automática de reconhecimento de firma.

Combate à facções

O procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira, defendeu a atuação conjunta de órgãos públicos no combate às organizações criminosas. Durante encontro da ENCCLA, ele destacou a necessidade de compartilhar informações, fortalecer investigações patrimoniais e combater a lavagem de dinheiro.

Violência contra mulheres

O Conselho Nacional de Justiça aprovou recomendação para orientar magistrados a identificar e combater a violência processual contra mulheres. A prática ocorre quando processos judiciais são utilizados como instrumentos de intimidação, perseguição ou retaliação, prolongando situações de violência mesmo após denúncias e medidas protetivas.

Personalidade dos réus

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a relevância de discussão sobre a necessidade de laudo técnico para avaliar negativamente a personalidade de réus na dosimetria da pena. O Tema de Relevância 1.481 poderá uniformizar a interpretação do artigo 59 do Código Penal e orientar decisões judiciais em todo o país, nas diferentes instâncias.

Créditos na falência

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu critérios para pagamento de créditos de trabalhadores de empresas que faliram após passar por recuperação judicial. A decisão estabelece que valores salariais dos três meses anteriores à falência, limitados a cinco salários mínimos, têm prioridade extraconcursal. Os demais créditos trabalhistas seguem regras próprias.

Adoções pelo A.dot SNA

O aplicativo A.dot SNA viabilizou 304 adoções nos seis primeiros meses de sua nacionalização. A ferramenta conecta crianças e adolescentes aptos à adoção a pretendentes habilitados, ampliando as possibilidades de busca ativa e contribuindo para garantir o direito à convivência familiar. Ao todo, 2.130 adoções foram realizadas por meio dessa estratégia no país.

Programa Justiça 4.0

O Programa Justiça 4.0 disponibilizou três novos vídeos para orientar usuários sobre o funcionamento da Remessa Digital e o peticionamento pela plataforma Jus.br. Os materiais explicam procedimentos para utilizar os serviços digitais, incluindo o envio de ofícios e cartas precatórias, e podem ser acessados nos canais do Conselho Nacional de Justiça.

RAFAEL LUZ/STJ



Ministro Salomão comunicou à AGU a desistência do pedido de verba

Justiça Federal desiste de pedir R$ 208,9 mi para penduricalhos

Recuo foi comunicado pelo presidente do CJF à AGU após novos aportes

Da **Redação**

O Conselho da Justiça Federal (CJF) desistiu de solicitar R$ 208,9 milhões em crédito extraordinário para custear verbas indenizatórias destinadas a magistrados, conhecidas como "penduricalhos". A decisão foi comunicada na terça-feira (10) pelo presidente do órgão, ministro Luis Felipe Salomão, em ofício enviado ao advogado-geral da União, Jorge Messias. Salomão pediu que a Advocacia-Geral da União (AGU) informe aos ministros relatores de ações no Supremo Tribunal Federal (STF) que a Justiça Federal não necessita mais dos recursos.

Segundo o ministro, após o pedido original, houve ingresso de novas receitas e adequações no orçamento, relacionadas a empenhos e despesas previstas que não foram executadas. A reavaliação das contas fez cessar a necessidade de suplementação financeira. A desistência, porém, diz respeito somente à parcela solicitada pelo CJF. Até a divulgação da decisão, não havia informação de que o Ministério Público da União (MPU) também tivesse retirado o pedido de R$ 324 milhões.

A mudança ocorre um dia após vir a público que o Judiciário e o MPU precisariam de R$ 532,9 milhões extras para cumprir pagamentos autorizados pelo STF e não previstos no Orçamento de 2026. Do total, R$ 208,9 milhões caberiam à Justiça Federal e R$ 324 milhões ao Ministério Público. Diante da insuficiência de recursos, a AGU havia acionado o Supremo, em 6 de novembro, para pedir orientação sobre como cumprir as decisões.

As despesas estão relacionadas a regras definidas pelo STF para o pagamento de verbas adicionais a magistrados e integrantes do Ministério Público. Entre elas está a Parcela de Valorização por Tempo de Antiguidade na Carreira (PVTAC), conhecida como quinquênio, que prevê acréscimo de 5% ao subsídio a cada cinco anos de serviço, limitado a 35%.

Os penduricalhos incluem indenizações, gratificações e auxílios pagos além da remuneração básica. Em março, o Supremo estabeleceu limites para essas parcelas e manteve o adicional por tempo de serviço. A desistência do crédito extra não representa cancelamento dos benefícios autorizados pela Corte, mas apenas a retirada da necessidade de recursos adicionais pelo CJF.

Secretaria Municipal de Saúde terá R$ 10,1 bilhões no Orçamento de 2027 do Rio

Câmara do Rio debate aplicação de recursos, alta nos insumos e atenção à rede de saúde carioca

Por **Déborah Gama**

ELISA CECCI / CÂMARA RIO



Montante dedicado à pasta é o maior previsto entre as demais secretarias da Prefeitura do Rio

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Municipal do Rio de Janeiro recebeu, nesta terça-feira (10), representantes da Secretaria Municipal de Saúde para debater o Orçamento de 2027. A pasta terá R$ 10,1 bilhões dos R$ 55,2 bilhões da receita da cidade, o maior valor previsto entre as demais secretarias da Prefeitura do Rio.

METAS E PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS

Durante a apresentação dos planos setoriais, o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado, detalhou a destinação dos recursos pelos principais programas de governo. Para a Atenção Primária à Saúde, está previsto o montante de R$ 1,6 bilhão voltado à manutenção contínua de toda a rede postos e Clínicas da Família.

Adicionalmente, a pasta planeja investir R$ 18,4 milhões em obras de construção, ampliação e reforma de 10 unidades de atendimento domiciliar e comunitário, além de R$ 400 mil reservados para a aquisição de equipamentos e mobiliários operacionais.

No âmbito da Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência, o planejamento projeta R$ 385,9 milhões direcionados ao custeio regular das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e R$ 355,6 milhões para a sustentação das Coordenações de Emergência Regionais (CERs).

O custeio da rede hospitalar própria e a manutenção dos contratos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) somarão um investimento superior a R$ 2 bilhões.

Na Atenção Especializada, que atende a média complexidade, serão alocados R$ 296,2 milhões para a manutenção das unidades e R$ 32,4 milhões para suportar a assistência prestada a cerca de 6 mil usuários cadastrados no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).

As ações voltadas à Primeira Infância contam com a previsão de mais de R$ 25 milhões para o acompanhamento de gestantes por meio do programa Cegonha Carioca e a qualificação dos cuidados no ciclo gravídico-puerperal. Já a Vigilância em Saúde terá R$ 1,8 milhão destinado a reformas estruturais em suas instalações e R$ 78 milhões aplicados em ações integradas de combate ao Aedes aegypti e investigação de óbitos.

A Vigilância Sanitária prevê R$ 2,7 milhões para a manutenção do laboratório de saúde pública e R$ 1 milhão para a reestruturação física das unidades inspecionadoras.

CUSTOS DE REMÉDIOS

A presidente da Comissão de Finanças, vereadora Rosa Fernandes (PSD), indagou os gestores sobre a expansão dos custos da rede frente a novas estruturas operacionais, como o Super Centro Carioca, localizado no bairro de Benfica. Em resposta, Rodrigo Prado manifestou preocupação com a pressão inflacionária sobre o setor de insumos:

"As matérias são importadas. Qualquer instabilidade do dólar e do euro e os conflitos internacionais aumentam o preço do medicamento. Por isso, temos que ser cada vez mais eficientes nas compras e estar preparados com os estoques para suportar os momentos de oscilação", disse.

COBRANÇAS SOBRE MORTALIDADE E DEMANDAS DOS SERVIDORES

O vice-presidente da Comissão de Saúde, vereador Dr. Rogerio Amorim (PL), manifestou preocupação quanto aos índices de mortalidade materno-infantil e questionou os repasses voltados às maternidades municipais.

Na mesma sessão, servidores da saúde cobraram a instituição de um Plano de Cargos e Salários e a revisão do auxílio-alimentação, que hoje está em R$ 12.

Prado comprometeu-se a retomar a mesa de negociações ainda este ano e criticou a contratação de médicos como pessoas jurídicas na CER do Leblon: "Estamos analisando a questão para pedir a reversão da situação. Se há médicos para contratar pela CLT, não há razão para contratação como pessoa jurídica".

Polícia Federal mira quadrilha que furta obras raras

Por **Adriano Araújo**

A Polícia Federal realiza na manhã desta terça-feira (10) a Operação Página Oculta, que mira a receptação, a ocultação e a comercialização de livros raros, imagens sacras e outros bens do patrimônio cultural brasileiro. Um dos alvos da quadrilha que furtava os itens seria o Real Gabinete Português, no Centro do Rio de Janeiro, onde criminosos tentaram aliciar um funcionário.

Os agentes cumprem cinco mandados de busca e apreensão, expedidos pela 5ª Vara Federal Criminal do Rio, em endereços residenciais e comerciais na capital fluminense, em São Paulo e Diadema, cidade paulistana.

A apuração identificou possíveis destinatários e comerciantes dos objetos furtados, além de indícios da tentativa de aliciar um funcionário do Real Gabinete Português. O objetivo era facilitar o acesso do grupo criminoso ao acervo do espaço.

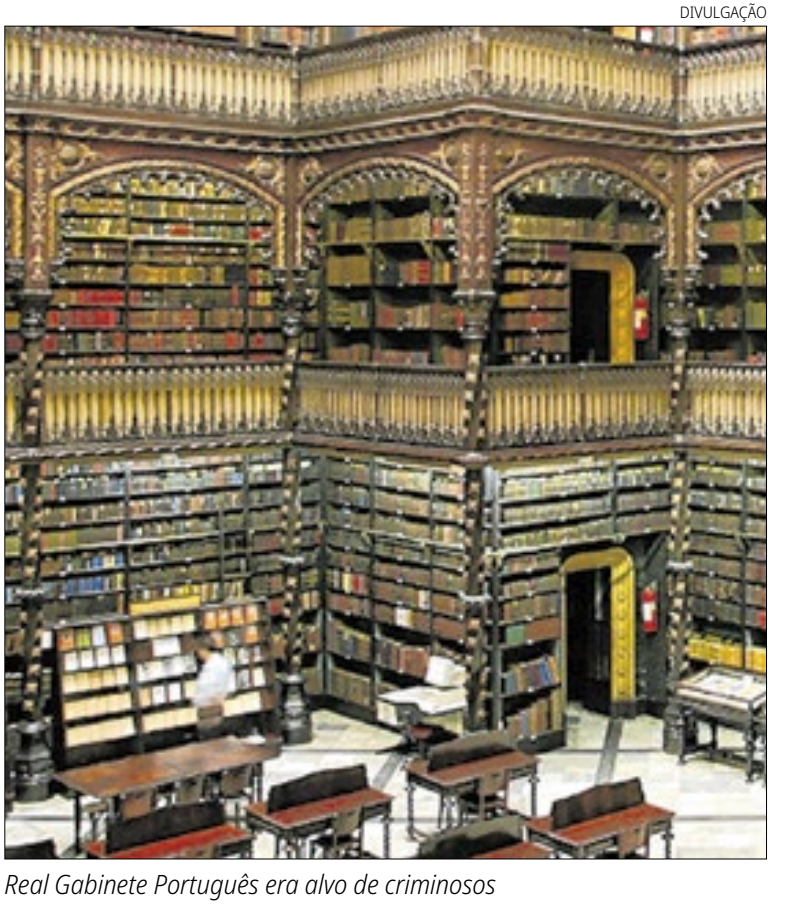
A investigação é um desdobramento da Operação Trinca de Papel, que mirou a atuação de uma quadrilha especializada no roubo de livros raros e outros bens culturais pertencentes a instituições públicas e privadas.

De acordo como a PF, as buscas têm como finalidade localizar e recuperar livros raros, imagens sacras e outros bens culturais de origem ilícita, assim como apreender documentos, registros de aquisição e comercialização, comprovantes de pagamento, aparelhos celulares, computadores e outros elementos de prova.

Os materiais apreendidos serão submetidos à análise e à perícia pela Polícia Federal. Os investigados podem responder pelos crimes de receptação (inclusive em sua modalidade qualificada), tentativa de furto qualificado pelo concurso de pessoas e associação criminosa, além de outros delitos que venham a ser identificados.

O Real Gabinete Português diz desconhecer qualquer cooptação de funcionário da instituição e que "não tem conhecimento' de nenhuma obra do seu acervo roubada.

DIVULGAÇÃO



Real Gabinete Português era alvo de criminosos

Belford Roxo capacita equipes de enfermagem para vacinação de gestantes

Eduardo Feital, secretário de Saúde, agradeceu à Pfizer pela disponibilidade das vacinas

DANIEL RUBÃO/ PMBR



A atividade integrou uma programação de duas palestras e contou com a participação de um bom número de servidores da enfermagem

Da **Redação**

A Secretaria de Saúde de Belford Roxo, por meio da Atenção Primária à Saúde e da Vigilância Epidemiológica, realizou a primeira etapa de uma capacitação voltada à gestão de enfermagem das Unidades de Saúde da Família (USFs). O encontro reuniu 15 participantes, entre enfermeiros e integrantes da gestão das duas áreas, e abordou o calendário de vacinação das gestantes, com destaque para a vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

A atividade integra uma programação de duas palestras e contou com a participação do farmacêutico Vinicius Almeida, gerente de acesso de vacinas da Pfizer. Além das orientações sobre os imunizantes, o treinamento discutiu como esclarecer dúvidas e acolher gestantes que apresentam receio de se vacinar.

QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO

Na abertura, o secretário de Saúde, Eduardo Feital, agradeceu à Pfizer pela disponibilidade e destacou o compromisso da equipe com a qualificação do atendimento. Ele ressaltou a importância da capacitação dos profissionais para melhorar a assistência oferecida à população.

Durante a palestra, Vinicius chamou a atenção para o papel das equipes na orientação dos usuários.

"A vacina no posto não quer dizer vacina no braço, é muito importante que a população se conscientize da importância de se vacinar, para que a gente consiga reduzir as taxas de hospitalização e morte por doenças imunopreveníveis," afirmou.

Segundo o farmacêutico, a disponibilidade das doses precisa ser acompanhada de informação de qualidade, para que a população compreenda a importância da vacinação e tenha segurança para se imunizar.

TRANSFERÊNCIA DE ANTICORPOS

Um dos temas abordados foi a vacinação contra o VSR durante a gravidez, que permite a transferência de anticorpos da mãe para o bebê e contribui para protegê-lo contra formas graves da infecção nos primeiros meses de vida. A recomendação do Ministério da Saúde é de uma dose a partir da 28ª semana, a cada gestação.

A coordenadora de enfermagem destacou que o treinamento contribui para atualizar os profissionais responsáveis pela vacinação nas USFs.

"A capacitação dos enfermeiros ART em vacinação das Unidades de Saúde da Família de Belford Roxo fortalece o conhecimento técnico sobre a vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) para gestantes, uma importante estratégia de prevenção das infecções respiratórias graves nos primeiros meses de vida dos bebês", afirmou.

A programação terá uma segunda palestra online, dando continuidade à qualificação das equipes de enfermagem do município.

Parque Natural de Nova Iguaçu recebe fauna reabilitada

Da **Redação**

O Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu foi credenciado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) como Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS). Com aproximadamente 1.100 hectares de área verde, o espaço foi escolhido por reunir condições ambientais favoráveis à sobrevivência das espécies. A primeira soltura oficial após a habilitação aconteceu na última quinta-feira (5), com mais de 20 animais, entre aves e répteis.

Entre as espécies soltas estão jacus, canários-da-terra, tizius, coleiros, teiú e jiboia. Os animais passaram por tratamento e avaliação no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), em Seropédica, antes de serem considerados aptos a retornar à natureza. Com o credenciamento, Nova Iguaçu passa a integrar uma rede que já contava com outras 28 áreas de soltura no estado do Rio de Janeiro.

"Nova Iguaçu dá um passo importante na proteção da nossa fauna. Há anos atuamos no resgate de animais silvestres mantidos em condições inadequadas e agora temos a satisfação de vê-los retornar à natureza aqui mesmo, no nosso município. Esse reconhecimento reforça a importância da preservação do parque e o nosso compromisso com o meio ambiente", destacou o secretário interino de Agricultura e Meio Ambiente, Edgar Martins.

A escolha do parque ocorreu após vistorias e avaliações técnicas do Ibama, que verificaram a disponibilidade de alimentos, água, abrigos naturais e condições de segurança para os animais. Localizada no maciço do Gericinó-Mendanha, a unidade de conservação abriga remanescentes de Mata Atlântica e integra um conjunto de áreas protegidas.

PMNI



Parque foi credenciado pelo Ibama para receber animais silvestres resgatados

Segundo a analista ambiental do Ibama Cássia Santos Camillo, lotada no CETAS de Seropédica, o bom estado de conservação da área foi determinante para o credenciamento.

"Escolhemos o parque porque é uma área bem preservada, onde os animais estarão seguros. Antes de cadastrar uma área de soltura, fazemos uma vistoria para verificar se existem condições de abrigo, alimentação e hidratação para que os animais consigam sobreviver sozinhos na natureza. O parque reúne todas essas qualidades", explicou.

Novas solturas serão realizadas conforme a chegada de animais reabilitados ao CETAS, respeitando a ocorrência natural das espécies na região e os critérios ambientais estabelecidos pelo Ibama.

Além de sua importância para a conservação da fauna, o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu abriga cachoeiras, cursos d'água e uma rica biodiversidade, sendo um dos principais patrimônios ambientais do município.

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

DIVULGAÇÃO/JARI OLIVEIRA



Deputado encaminhou ofícios ao governador em exercício

Jari sugere que saldo remanescente do Fundeb pague abono da Educação

O deputado estadual Jari Oliveira encaminhou ofícios ao governador em exercício do Rio de Janeiro, Ricardo Couto de Castro, e à secretária estadual de Educação, Luciana Martins Calaça, solicitando que eventual saldo remanescente dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), referente ao exercício de 2026, seja utilizado para o pagamento de um abono salarial aos profissionais da rede estadual de ensino. O parlamentar visa garantir que possíveis recursos disponíveis sejam revertidos em benefício dos trabalhadores da educação, reconhecendo a importância de professores e demais profissionais que atuam diariamente nas unidades escolares. Além do encaminhamento dos documentos oficiais, Jari já fez contato por telefone com a secretária estadual de Educação para tratar do assunto.

Valorização da rede de educação estadual

"Já conversamos por telefone com a secretária Luciana sobre essa possibilidade. Nosso objetivo é garantir que, caso exista saldo disponível e haja viabilidade legal, esse recurso seja utilizado para valorizar os profissionais da educação. São trabalhadores que se dedicam diariamente à formação dos nossos estudantes", afirmou o deputado. A solicitação tem como fundamento o artigo 212-A da Constituição Federal e o artigo 26 da Lei Federal nº 14.113/2020, que regulamenta o Fundeb.

ARQUIVO



Objetivo é que recurso seja utilizado para valorizar profissionais

Legislação já garante o repasse

A legislação estabelece que pelo menos 70% dos recursos anuais do fundo sejam destinados à remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício e prevê a possibilidade de concessão de bonificações e abonos para o cumprimento desse percentual. "Valorizar a educação também significa valorizar quem está dentro das escolas, trabalhando e construindo o futuro dos nossos estudantes. Esperamos que o Governo do Estado avalie nossa solicitação e faça esse reconhecimento aos profissionais", concluiu Jari.

Comandantes discutem segurança com o CSS

O comandante tenente-coronel Décio Keiji Takamine e o subcomandante Tenente-Coronel André Fernandes participaram, nesta última segunda-feira (09), de uma reunião do Conselho Comunitário de Segurança de Volta Redonda (CCS-VR). O encontro teve como objetivo fortalecer o diálogo entre as forças de segurança e a comunidade, além de debater demandas relacionadas à segurança pública e buscar soluções.

Nova mesa diretora

A Câmara Municipal de Piraí realizou, durante a Sessão Ordinária desta segunda-feira, dia 9, a eleição da Mesa Diretora responsável pela condução dos trabalhos legislativos no biênio 2027-2028. A chapa única, denominada "Chapa 1", foi reeleita por unanimidade pelos vereadores, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido.

Veja composição

A Mesa Diretora permanece composta pelos vereadores Júnior Rocha, como presidente; Russo, como vice-presidente; Betão, como 1º Secretário; e Marreco, como 2º Secretário. "A reeleição reafirma a confiança dos parlamentares no trabalho realizado pela atual Mesa Diretora e na continuidade das ações", afirmou a assessoria da Câmara.

Projeto em Resende

O respeito às diferenças é o ponto de partida de uma proposta recente de autoria do vereador Sargento Ramires (PL). Por meio da indicação nº 5.796/2026, o parlamentar sugeriu à Prefeitura a implantação do projeto "Construindo Diversidade", composto por ações educativas, campanhas de conscientização, palestras e atividades variadas.

Ações educativas

O foco é na inclusão social e no combate à discriminação. Segundo Sargento Ramires, a intenção é que as ações educativas sejam a base do projeto. "As atividades devem incentivar o respeito, a igualdade de oportunidades e o combate ao preconceito, podendo ser desenvolvidas em escolas, espaços públicos e ambientes comunitários", destaca.

Falta de água

O prefeito de Quatis, Aluísio D'Elias, esteve reunido com representantes da Light nesta segunda-feira (09) para cobrar providências e discutir um plano de ação para garantir maior estabilidade no fornecimento de luz da cidade. Após oscilações na rede elétrica queimarem duas bombas de captação, o abastecimento foi comprometido.

Prefeito faz reforço

"O município vem fazendo sua parte, com investimentos importantes no sistema de abastecimento, como a instalação de geradores, aquisição de uma nova balsa e bombas reservas. Entretanto, todos esses investimentos precisam estar acompanhados de um fornecimento de energia estável e confiável", afirmou o prefeito.

DIVULGAÇÃO/MUNIR NETO



Reunião contou com moradores de Amparo, São José do Turvo e Santa Isabel

Munir propõe comissão para tratar de estradas em precariedade

Deputado estadual aponta urgência sobre trechos da RJ-153 e RJ-143

Da **Redação**

O deputado estadual reeleito Munir Neto (Solidariedade) participou de uma reunião na noite desta segunda-feira (9), com moradores e produtores rurais dos distritos de Amparo, em Barra Mansa, São José do Turvo, em Barra do Piraí, e Santa Isabel do Rio Preto, em Valença. O objetivo foi buscar soluções para melhorar as estradas da região, que se encontram em péssimas condições de tráfego, prejudicando tanto o escoamento da produção agrícola, quanto o dia a dia dos moradores - principalmente para estudantes e pessoas que precisam de atendimento médico - além de trazer impactos no turismo, outra atividade importante dessas localidades.

A reunião foi realizada no Salão Paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Amparo, no distrito, e a participação de Munir foi articulada pelo atual coordenador da UPA Santo Agostinho, em Volta Redonda, o ex-deputado estadual Nelson Gonçalves.

Entre os trechos discutidos na reunião, estão a RJ-153 (Rodovia Gecy Vieira Gonçalves), que liga Amparo a Santa Isabel, e a RJ-143, que faz a ligação entre Amparo, São José do Turvo e Quatis.

CRIAÇÃO DE COMISSÃO

Munir propôs aos moradores a formação de uma comissão para se reunir, junto com ele, com a direção do DER-RJ (Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro), ainda este mês, para solicitar reparos emergenciais nas estradas. O deputado ainda salientou que a ideia é buscar uma solução definitiva junto ao próximo governo estadual, que assume daqui a menos de dois meses, em janeiro. A proposta de Munir foi aprovada pelos participantes, que já formaram a comissão.

"Acredito que o melhor caminho é montarmos uma comissão e buscarmos uma reunião com o DER-RJ para pedirmos uma manutenção emergencial. O governo interino, que está atualmente no cargo, vai sair daqui a um mês e meio, praticamente, e a manutenção já está deficitária. Não acredito que alguma coisa será feita agora, então, penso que a melhor estratégia é buscar esse reparo emergencial e esperar o governador eleito Douglas Ruas tomar posse e, aí sim, pedirmos uma solução definitiva, com um projeto de asfaltamento para os trechos necessários e a recuperação dos locais onde o asfalto está ruim", concluiu.

PREFEITURA DE SAQUAREMA



A feira contará com mais de 100 editoras expositoras e uma programação destinada a públicos de diferentes idades

Saquarema recebe Feira Literária Internacional com escritores, shows e atividades culturais

Quinta edição da FLIS acontece de 11 a 20 de novembro, com entrada gratuita, mais de 100 editoras e programação voltada para toda a família

Da **Redação**

Saquarema se prepara para receber, entre os dias 11 e 20 de novembro, a quinta edição da Feira Literária Internacional de Saquarema (FLIS). Com entrada gratuita, o evento reunirá escritores, lançamentos de livros, rodas de conversa, intervenções culturais e apresentações musicais, além de atividades voltadas ao incentivo à leitura e à democratização do acesso à cultura. A feira contará com mais de 100 editoras expositoras e uma programação destinada a públicos de diferentes idades.

A iniciativa também integra o trabalho de formação de leitores desenvolvido nas escolas municipais ao longo do ano letivo. Por meio do projeto "Escola que Lê", a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia promove o contato dos estudantes com diferentes gêneros literários e autores, utilizando atividades pedagógicas para estimular o interesse pelos livros e ampliar o repertório cultural dos alunos.

Outra ação que contribui para esse processo é o projeto "Sacolas Literárias", que leva obras selecionadas para os estudantes e suas famílias. Em 2026, mais de 20 mil alunos da rede municipal foram beneficiados com sacolas contendo quatro livros adequados à faixa etária e à etapa de ensino. A proposta é incentivar tanto a leitura individual quanto o compartilhamento de histórias entre crianças, pais e responsáveis.

Nesse contexto, a FLIS amplia as experiências desenvolvidas nas escolas, oferecendo aos estudantes a oportunidade de conhecer escritores, conversar sobre suas obras, participar de atividades culturais e escolher novos títulos. O evento também abre espaço para a valorização da produção literária local, com lançamentos de autores do município.

Entre as atrações desta edição estão os shows de Dudu Nobre, Os Garotin, Nando Reis e Léo Jaime. A programação de encontros e rodas de conversa contará com nomes como o ex-jogador Zico, Nelson Freitas, Caco Barcellos, Isabel Fillardis, Luiz Felipe Pondé, Sônia Rosa, Alessandra Roscoe, Laura Beatriz e Lalau. Um dos destaques será o lançamento do conto "A Nuvenzinha", primeira publicação da jovem Maria Flor, estudante da rede municipal de ensino.

A prefeita Lucimar Vidal destacou a diversidade da programação e a expectativa de receber moradores e visitantes de outras cidades. Segundo ela, a organização busca ampliar as atrações e oferecer atividades que contemplem diferentes públicos, consolidando a feira como uma opção cultural para famílias e turistas.

Ao longo de suas edições, a FLIS também homenageou personalidades de diferentes áreas da literatura, entre elas a poeta Roseana Murray, o escritor Pedro Bandeira, a escritora e ativista indígena Eliane Potiguara e a escritora, atriz e cantora Bia Bedran.

De acordo com a secretária municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, Patrícia Oliveira, a proposta é estimular a formação de novos leitores por meio do contato com diferentes autores e gêneros literários. A iniciativa busca contribuir para o desenvolvimento da imaginação, do pensamento crítico e do prazer pela leitura entre os estudantes.

A programação também prevê ações de inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência e diferentes perfis de aprendizagem. Em 2026, a feira contará novamente com um espaço inclusivo e atividades direcionadas ao público autista e neurodivergente, com o objetivo de proporcionar condições adequadas de participação e acesso às atrações do evento.

Macaé conquista categoria Segurança Pública no Band Cidades Excelentes 2026

Da **Redação**

A Prefeitura de Macaé foi premiada na edição 2026 do Band Cidades Excelentes. O município foi reconhecido na categoria Segurança Pública, avaliada por meio do Índice de Gestão Municipal Áquila (IGMA), ferramenta de inteligência artificial que consolida 98 indicadores para avaliar os municípios. A conquista reforça a atuação da administração municipal no pilar, demonstrando a efetividade dos investimentos contínuos em tecnologia, monitoramento integrado, valorização e capacitação da Guarda Municipal e articulação integrada com as forças policiais do estado, assegurando maior proteção e tranquilidade para a população.

Além da conquista em Segurança Pública, Macaé também foi finalista nas categorias Desenvolvimento Econômico e Governança, Eficiência Fiscal e Transparência. A cidade também esteve entre as três cotadas para receber o melhor IGMA Geral.

PROENH-RJ leva capacitação hoteleira a Paraty

Da **Redação**

O PROENH-RJ – Programa de Encontros com foco na Capacitação da Hotelaria chega a Paraty com muitas palestras e conteúdo voltados à gestão hoteleira. O evento, gratuito, acontecerá no 11 de novembro, das 14h às 17h, no Cinema da Praça (R. Mal. Deodoro, 3 - Centro Histórico).

Organizado pela ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro), o evento conta com o apoio de Setur-RJ, TurisRio, Secretaria de Turismo de Paraty e Associação dos Meios de Hospedagem de Paraty. Será uma tarde inteira com diversas palestras voltadas para os gestores hoteleiros com foco na operação. O objetivo também é preparar as equipes para a próxima edição do programa Descubra-RJ, voltado para a alta temporada.

"É um momento importante para o segmento da hotelaria de Paraty, pois a capacitação disponibilizada por meio do programa traduz ações diretas já pensando no restante do ano e, claro, na próxima alta temporada. Aproveitamos essa ação para promover o destino Paraty, de forma a valorizar o setor do turismo e qualificar cada vez mais a hospitalidade em nosso estado", destaca o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon.

O programa esteve em Rio das Ostras, Miguel Pereira e Arraial do Cabo, com grande repercussão junto à hotelaria local. O evento contemplará os presentes com um certificado da ABIH-RJ.

Os olhares da juventude na Seleção Brasileira

Convocados para a Data FIFA, Endrick e Allan são jovens, mas carregam diferentes bagagens na Seleção

Da **Redação**

RAFAEL RIBEIRO/CBF



RAFAEL RIBEIRO/CBF



Durante entrevista coletiva, em Singapura, Endrick disse querer defender a Seleção Brasileira "até sua aposentadoria"

Em Singapura, Allan concedeu sua primeira entrevista coletiva pela Seleção Brasileira

Os últimos amistosos da Seleção Brasileira em 2026 serão marcados pela juventude dos convocados. Na manhã desta terça-feira (10), os atacantes Endrick, do Real Madrid, e Allan, do Manchester City, compartilharam suas expectativas para a Data FIFA, trazendo a perspectiva de alguém com vivência na Amarelinha, mas também o olhar de alguém que terá sua primeira oportunidade com a icônica camisa canarinho.

Jovem, mas já com bastante experiência na Seleção Brasileira, Endrick destacou sua vontade de sempre defender a Amarelinha. Seja pela equipe Olímpica, seja pela categoria Principal. Em entrevista coletiva nesta terça (10), o centroavante comentou a boa relação com o técnico das Seleções Sub-20 e Pré-Olímpica, Paulo Victor, com quem trabalhou no Palmeiras, e o seu desejo de representar o seu país até a sua aposentadoria.

– Estou aqui para jogar pelo Brasil. Tenho uma amizade com o Paulo Victor, que é o treinador dessa próxima Olimpíada, tive a oportunidade de estar com ele na primeira Copinha com o Palmeiras. Para onde eu for chamado, eu vou, porque vou estar defendendo a Seleção, independente de ser a Olímpica ou a Principal, em todas as oportunidades que eu tiver para defender a Seleção, em toda a minha carreira, até eu me aposentar – disse.

– Não tem coisa melhor do que estar na Seleção. Jogar pela Seleção é o meu maior carinho, é a minha maior alegria. Espero sempre poder ajudar a Seleção – acrescentou.

Embora tenha apenas 20 anos, Endrick carrega no currículo a participação na Copa América de 2024 e da Copa do Mundo deste ano. Nesta Data FIFA, é o quarto com mais jogos. Empatado com o zagueiro Gabriel Magalhães, atuou em 24 partidas e está atrás apenas de Raphinha (43), Bruno Guimarães (51) e Vinícius Jr (57).

Entre os dois compromissos desta convocação, está o reencontro entre Brasil e Japão, adversários nas oitavas de final da Copa. Endrick, naquela partida, entrou logo após o intervalo e foi importante para a classificação à fase seguinte.

– Aquele jogo contra o Japão foi bem especial. Infelizmente teve a lesão do Paquetá e eu pude entrar no segundo tempo. A gente estava atrás do placar, mas conseguiu reverter e trazer a classificação para o Brasil. Aquele foi mais um passo que tive na minha carreira, na Seleção. Foi um momento muito especial para mim e também para minha família, que não esperava que eu entrasse no segundo tempo. Pude entrar e ajudar a minha equipe – lembrou.

SONHO DA ESTREIA

Já o estreante Allan ressaltou ter relutado em acreditar que foi convocado para a Amarelinha. O atacante explicou que seus primeiros dias com a equipe ainda não parecem reais.

– Com certeza, estou muito emocionado. Abro o telefone e, a cada mensagem do meu pai, fico mais ansioso para as coisas acontecerem. Converso no grupo da família e com a minha esposa sobre como nem acredito no que estou vivendo. Até pouco tempo atrás, isso parecia muito distante – confessou.

Esta é sua primeira oportunidade com a Seleção Principal. Pelas Seleções de Base, ele, enquanto estava no Figueirense, passou pela categoria Sub-15. Participou de uma fase de preparação na Granja Comary, em julho de 2018, e de outra no Chile, em agosto de 2019, quando a Amarelinha venceu os chilenos em dois amistosos: 5 a 0 e 2 a 1.

Apesar da ansiedade, ele conta com a confiança de sua família para não se deixar levar pela emoção e manter o desempenho que o fez chegar à Seleção.

– É muito difícil chegar aqui e ver atletas como Raphinha, Vini Jr. e até o Endrick. Estar aqui pela primeira vez... Meu pai fala que sou capaz, que, se estou aqui, também tenho meu talento. Dentro de campo, esqueço tudo e foco ao máximo no meu desempenho – frisou.

Aos 22 anos, Allan atua desde o meio do ano no Manchester City, da Inglaterra. Antes, destacou-se no Palmeiras, pelo qual disputou quase cem partidas e se notabilizou como uma mais uma grande revelação da equipe.

O catarinense de Florianópolis é um dos 25 convocados para os amistosos com Japão e Singapura. O Brasil encara os japoneses no sábado (14), às 7h15 (de Brasília), e os donos da casa, na terça (17), às 7h (de Brasília). Ambos serão realizados no Estádio Nacional de Singapura, em Singapura, de onde Allan já guarda boas memórias.

– Singapura vai ficar sempre marcada na minha cabeça e no meu coração. Espero fazer uma boa passagem aqui, nos treinos e no jogo – afirmou.

REENCONTRO COM OS JAPONESES

Este próximo duelo será o 16º entre Brasil e Japão. O histórico contabiliza 12 vitórias brasileiras, dois empates e um triunfo japonês. A Amarelinha marcou 39 gols e sofreu nove. Após enfrentar os japoneses na Copa do Mundo deste ano, Endrick espera um novo confronto difícil.

– Foi um jogo muito bom [no Mundial], porque sabíamos da qualidade do Japão. Neste próximo, não vai ser diferente. Tem bastante jogadores com muita experiência e muito bons. Acho que vai ser um jogo bom para nós, para o nosso ciclo. Que a gente possa fazer o melhor para sair com a vitória – finalizou.